

Estêve Totalmente Interrompido o Tráfego na Central

O I.A.P.C. AFIRMA QUE NÃO PAGARÁ O ABONO

Os funcionários do IPASE, todavia, já estão recebendo

A DIREÇÃO do Instituto dos Comerciantes anunciou ontem que não pagará o abono no seu funcionalismo sem que a União pague parte de seu débito para com aquela autarquia. Em parecer suscitado pelo Serviço Jurídico técnico, do IAPC declararam que de modo algum são contrários ao pagamento do abono, mas afirmam que não há disponibilidade na 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1955 ★ Nº 1.435

NOVA REDUÇÃO DE VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

ENCONTRA-SE em Petrópolis, desde o despacho de sexta-feira última com o Sr. Café Filho, o Ministro Gudin. Ao contrário do que se esperava, não compareceu ontem ao Ministério. Apurou a reportagem que adianta na próxima segunda-feira o conhecido entreguista descerá para o Rio, trazendo já elaborado um novo e mais drástico plano de redução de verbas orçamentárias.

SENSACIONAL ENTREVISTA DE N. S. KRUSCHEV

INUTEIS AS AMEAÇAS CONTRA A U. R. S. S.

PRONTOS A REPELIR DE MANEIRA EXEMPLAR QUALQUER AGRESSOR

O Exército e a Marinha soviéticos unidos em torno do Partido Comunista e do Governo, na defesa da segurança e da paz — Fala o Marechal Jukov nas comemorações do 37º aniversário da criação do Exército

PARIS, 23 (AFP) — A emissora de Moscou divulgou ontem a ordem-dia do Ministro de Defesa da URSS às Forças Armadas. O Marechal Jukov, por ocasião do 37º aniversário da criação do Exército, celebrado em uma atmosfera de sucesso pela realização e o ultrapassamento do plano quinquenal, na luta pelo triunfo da indústria pesada, base do desenvolvimento de todos os ramos da economia nacional, no fortalecimento da potência do Estado e da melhoria do nível de vida da população.

“Com os povos dos outros países do campo socialista, o povo soviético luta com determinação pela paz no mundo inteiro”, declarou a ordem-dia, que prosseguiu:

“Mas as forças agressivas dos países imperialistas, dirigidas pelos representantes dos grupos políticos, blocos militares, tentam com 330 milhões de homens restabelecer o militarismo alemão e preparar abertamente uma nova guerra contra a URSS, os países da democracia popular e da República Popular da China. Nessas condições, o Partido Comunista da União Soviética e o Governo da URSS tomam todas as medidas necessárias, para assegurar a segurança de nossa Pátria”.

O Marechal Jukov declarou, em seguida, que o Exército e a Armada soviéticos, “unidos em torno do Partido Comunista e do Governo soviético, estarão sempre prontos a repelir qualquer agressor de uma maneira exemplar”.

Na conclusão da ordem-dia que dirigiu às forças armadas, o Marechal Jukov ordena que vinte salvas de artilharia sejam disparadas em Moscou, nas capitais das repúblicas soviéticas e nas cidades-heróicas de Leningrado, Stalingrado, Sebastopol e Odessa.

RESPONDEMOS A QUALQUER AGRESSÃO MOSCÚ, 23 (AFP) — “Estamos prontos a responder a qualquer ataque. Os que não levam em consideração as lições da História, como Hitler que tentou adotar uma posição violenta com relação à União So-



Marechal G. Jukov, Ministro da Defesa da URSS

vietica, deveriam recordar-se do destino daquele ditador, declarou pela televisão o Marechal Jukov, Ministro da Defesa da URSS.

O Marechal Jukov discursou por ocasião de uma cerimônia realizada, segundo a tradição, na véspera do aniversário das Forças Armadas soviéticas, na Casa do Exército Soviético. Ao seu lado estavam o Marechal Bulganin, Presidente do Conselho, em uniforme; Nikita Krushev, Secretário do Partido Comunista da URSS; o Marechal Vassilevski, Primeiro-Auxílio do Ministro da Defesa, e o Marechal Sokolovski, Chefe do Estado-Maior Geral do Exército. No presidium de honra estavam os Marechais Mel-

CONCLUI NA 2ª PAG.

ÍNTEGRA DAS DECLARAÇÕES DO 1º SECRETÁRIO DO P. C. DA UNIÃO SOVIÉTICA AOS JORNALISTAS AMERICANOS W. R. HEARST, KINGSBURY SMITH E F. KONNIF

- 1- Os cidadãos soviéticos são por uma prolongada coexistência pacífica entre o socialismo e o capitalismo.
- 2- É possível impedir um conflito no Extremo Oriente.
- 3- «Se gastamos dinheiro com a defesa é porque a isso somos forçados».
- 4- A importância fundamental da indústria pesada na economia da U.R.S.S.
- 5- Resposta de N. S. Krushev a especulações malévolas do «Times», de Londres.



N. S. KRUSCHEV

CONFESSA QUE FOI PEDIR ORIENTAÇÃO AOS AMERICANOS

Desavergonhadas declarações do Presidente da Federação do Comércio de São Paulo — Consultou Rockefeller sobre questões internas do nosso país

AS declarações feitas em Nova Iorque pelo Sr. Carvalho Vidal, Presidente da Federação do Comércio de São Paulo, a uma agência telegráfica norte-americana, constituem mais uma prova irrefutável do vergonhoso servilismo do atual Governo do Brasil ao

Departamento de Estado norte-americano. Foi o Sr. Carvalho Vidal aos Estados Unidos na qualidade de representante de grupos econômicos de nosso país, para participar de uma Conferência Interamericana de Investimentos, a CONCLUI NA 2ª PAG.

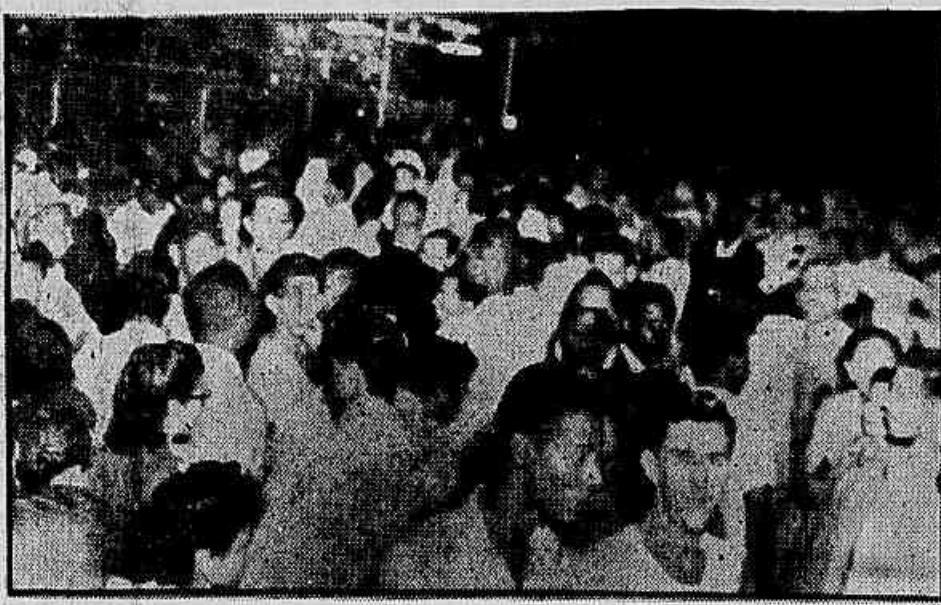
MOVIMENTO RECORDE NO PRONTO SOCORRO DURANTE O CARNAVAL

2.245 casos atendidos durante os três dias de carnaval — 52 internações e 12 óbitos registrados no H.P.S.

DURANTE os três dias de carnaval, o Pronto Socorro teve um movimento fora do comum, verdadeiro recorde. O Posto Central atendeu nesse dia de folia 1.344 chamados. E o Posto do Agrio atendeu 401. Ao todo, o H.P.S. atendeu, apenas nesses três dias, um total de 2.245 casos.

As ambulâncias do Pronto Socorro saíram 434 vezes, sendo 409 do Posto Central e 25 do Posto do Agrio.

CONCLUI NA 2ª PAG.



Um aspecto da gare Pedro II ontem quando foi interrompido o tráfego na E.F.C.B.

NA CENTRAL DO BRASIL DUAS HORAS SEM ENERGIA

ONTEM, das 16 às 18 horas, não correu um único trem pelas linhas da Central do Brasil. Uma grande aglomeração humana se concentrava nas plataformas, esperando pelos saídes e se estendia em filas, em torno da Estação Pedro II. O mesmo ocorreu nas outras estações daquela ferrovia.

Durante duas horas, precisamente nas horas de maior movimentação, o tráfego ficou completamente paralisado.

A anormalidade se verificou em consequência de um rito que caiu na rede geral de energia da Estrada, em Realengo.

PROTESTOS Por muito tempo reinou a confusão na “gare” Pedro II. CONCLUI NA 2ª PAG.

RANCHOS E FREVO

Os vencedores do concurso carnavalesco

A UNIÃO DOS CAÇADORES mas uma vez venceu o concurso de apresentação dos ranchos carnavalescos, derrotando seu tradicional adversário, o Rancho dos Decididos de Quintino. Colocou-se em terceiro lugar o Rancho dos Decididos de Quintino. CONCLUI NA 2ª PAG.

DECISÃO AMANHÃ SOBRE A GREVE TOTAL NA PANAIR

Convocada uma mesa-redonda entre grevistas e administração da empresa para amanhã — Solidariedade dos aeronautas brasileiros à greve de protesto na Air France — (Texto na segunda página)

SOB AMEAÇA OS MORADORES DO MORRO DE SANTA MARTA

A Prefeitura não pagou a desapropriação e a polícia, valendo-se do pretexto, prepara um assalto aos barracos — Movimenta-se a União dos Favelados em defesa dos direitos das famílias

UM ABSURDO quererem nos despejar daqui. Seria o mesmo que atirar milhares de homens, mulheres, e crianças ao desamparo — disse-nos, ontem, o Sr. Evaristo Barcelos, residente no barraco 370 do Morro de Santa Marta, a propósito da ameaça de despejo que pesa sobre ele e os demais moradores.

Continuando: — Somos todos trabalhadores pais de família. Construímos com sacrifício nossos lares. Não podemos admitir que sejam, agora, sem mais nem menos destruídos.

Que a Prefeitura pague o dinheiro da desapropriação do morro, conforme resolveu a Câmara Municipal, no ano passado.

CONCLUI NA 2ª PAG.



DESPERTOU grande interesse, este ano, a exibição dos blocos, escolas de samba e demais conjuntos carnavalescos. Nesta gravura vemos alguns aspectos do carnaval de rua. Da esquerda para a direita, 1º — o Bloco Filhos de Gandhi, em desfile, na Cinelândia, 2º — a Escola de Samba Unidos da Tijuca, ao passar diante da Comissão Julgadora, na Praça Onze e 3º — o Clube Escola Frevo Brasil, constituído de carnavalescos pernambucanos, também diante da Comissão Julgadora, na Av. Presidente Vargas. Na 8ª página desta edição, amplo noticiário do carnaval.



TEXTO DA SENSACIONAL ENTREVISTA DE N. S. KRUSCHEV

N. da R.: — William Randolph Hearst Júnior, Kingsbury Smith e F. Konnif, conhecidos jornalistas norte-americanos, o segundo dos quais é diretor dos escritórios europeus do International News Service, achavam-se de regresso aos Estados Unidos quando se operaram negociações no Conselho de Ministros da União Soviética.

Encontrando-se em Leningrado, os três jornalistas regressaram a Moscou e obtiveram uma entrevista com Nikita Sergueievitch Kruschev, 1.º Secretário do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética. A entrevista, anunciada em telegrama da "France Press" no Brasil, não foi, entretanto, publicada, pois que a agência não chegou a divulgá-la. Esta é razão por que a fazemos agora, segundo tradução do texto da "Pravda", do dia 11 do corrente mês.

KINGSBURY SMITH afirma que, sabendo, quanto N. S. Kruschev está ocupado por motivo da sessão do Soviet Supremo, Hearst e seus companheiros manifestaram, por isso, seu profundo reconhecimento pelo fato de ele ter encontrado tempo para recebê-los. Todos eles — continua Kingsbury Smith — notaram com profundo interesse os pronunciamentos favoráveis de N. S. Kruschev, em seu recente discurso no Pleno do C.C. do P.C.U.S., a respeito dos métodos americanos de administração da agricultura e em particular suas palavras no sentido de que esses métodos poderiam servir de bom exemplo para a agricultura soviética. Nesse sentido Hearst desejava fazer uma pergunta a N. S. Kruschev.

Hearst afirma que, quando leu o pronunciamento positivo de N. S. Kruschev, a respeito de como na América se cultivam o milho e os cereais, ocorreu-lhe o pensamento de que seria melhor se os homens soviéticos ressaltassem, com maior frequência, os bons aspectos da vida nos Estados Unidos, e os americanos os bons aspectos da vida na U.R.S.S. Atualmente, porém, é com demasiada frequência que se criticam a uns os outros e pouco se detém sobre os fatos positivos.

Hearst pergunta se N. S. Kruschev está de acordo com isso.

N. S. KRUSCHEV responde que é da mesma opinião e considera que isso seria muito útil. A seu ver, na América há muita coisa boa. Pensa que também os americanos encontrariam na União Soviética muita coisa interessante e útil para si próprios. Isso diz respeito não só às questões da agricultura mas também à indústria e a outros setores.

Hearst afirma que, uma vez que N. S. Kruschev se manifestou de maneira positiva a respeito de alguns aspectos da vida americana, ele, Hearst, desejava expressar a esperança de que N. S. Kruschev no futuro considerará possível visitar os Estados Unidos (da mesma forma que ele, Hearst, e seus

companheiros tiveram a possibilidade de visitar a União Soviética), a fim de pessoalmente tomar conhecimento da agricultura americana, da indústria, etc., porque, ao que sabia, N. S. Kruschev nunca visitara os Estados Unidos.

N. S. Kruschev confirma que realmente nunca estivera nos Estados Unidos.

Kingsbury Smith pergunta se N. S. Kruschev estaria disposto a visitar os Estados Unidos e a tomar conhecimento dos métodos empregados pelos americanos na agricultura, em particular no setor da pecuária, se fosse convidado a visitar os Estados Unidos em ocasião que lhe fosse conveniente.

É ÚTIL O INTERCÂMBIO

N. S. KRUSCHEV responde que deseja dar uma resposta conjunta a Hearst e a Kingsbury Smith. Considera que as visitas recíprocas entre países, se não têm caráter preconcebido, sempre são úteis aos povos. A seu ver, as visitas aos Estados Unidos pelos cidadãos soviéticos seriam úteis tanto do ponto-de-vista econômico como para um melhor entendimento mútuo. Em certa ocasião, A. I. Mikoián esteve nos Estados Unidos e se referiu a muita coisa de interessante e bom que ali viu.

Kingsbury Smith observa que V. M. Molotov também estivera nos Estados Unidos.

N. S. Kruschev responde que Molotov estivera nos Estados Unidos durante a guerra e logo depois da guerra. Não tivera a possibilidade de observar o país sob detalhadamente como Mikoián.

Quando a ele, Kruschev, evidentemente seria-lhe difícil visitar hoje os Estados Unidos, embora, como já afirmara, haja nos Estados Unidos, segundo pensa, muito de interessante e instrutivo, em particular no setor da agricultura e da indústria agrícola, não que ele diz respeito, porém a organização da agricultura, evidentemente seus interlocutores não aprovam o regime colonial, enquanto que os cidadãos soviéticos, por sua vez, não aprovam os princípios americanos de organização da agricultura. Entretanto, isso não nos impede de ver o que de bom há nos Estados Unidos no setor da pecuária, da indústria de fabricação de máquinas agrícolas, etc. Além disso, acrescenta, que a agricultura americana é realizada de maneira muito econômica, com grande economia no gasto do trabalho humano.

Considerando-se sua situação (diz ele, Kruschev), como secretário do C.C. do P.C.U.S., pode-se encontrar pessoa influente, uma sequer, nos Estados Unidos, que tenha coragem de convidá-lo? Não diria na América que ele viaja com o propósito de destruir o regime americano? Nesse sentido N. S. Kruschev manifesta, ironicamente, o receio de que Hearst tenha que prestar declarações a comissão MacCarthy a respeito de sua entrevista com o secretário do C.C. do P.C.U.S.

Quando a ele, Kruschev, viajam nos Estados Unidos, isso depende de muitas condições. Atualmente, os americanos não concedem visto a pessoas como ele, mas até mesmo a simples relatores soviéticos de jornais estudantes, o que não deixa de ser bastante estranho.

Hearst afirma que ele e seus companheiros observaram, com grande interesse,

DEFESA NACIONAL E CONSUMO POPULAR

QUANTO A QUESTÃO de saber-se se o desenvolvimento da indústria pesada visa à defesa ou ao consumo, ele, Kruschev, deve dizer que na União Soviética uma coisa não se opõe à outra. Nós — afirma N. S. Kruschev — somos comunistas e se gastamos dinheiro com a defesa é porque a isso somos obrigados. Gostaríamos de ter a possibilidade de não gastar o dinheiro do povo com a defesa. Ele, Kruschev, acredita que no futuro essa possibilidade surgirá.

Atualmente, a atual situação internacional obriga a União Soviética a gastar parte dos seus recursos com a defesa. Os americanos consideram que a União Soviética é culpada pela tensão da situação internacional. Por sua vez, os cidadãos soviéticos consideram que isso é culpa dos Estados Unidos.

dos, que criam suas bases militares em torno das fronteiras soviéticas e querem entender-se com a União Soviética apoiados em «posições de força», conforme afirmou Churchill e como frequentemente repetem Dulles e outros. Seja o que for, nas condições atuais, a União

Soviética é forçada a destinar parte de seus recursos e esforços à elevação da capacidade defensiva do país.

Nosso objetivo principal — continua N. S. Kruschev

PERIGOSA, A POLÍTICA DE FORÇA

N. S. KRUSCHEV afirma que gostaria de acrescentar algo ao que dissera sobre a política que se apóia em «posições de força». Considera que é uma política muito perigosa, perigosa pelo fato de que tanto um lado como o outro devem aumentar suas forças, tentando tornar-se mais forte do que o lado oposto, o que leva à acumulação de meios de guerra. Quando, porém, estão acumuladas imensas reservas materiais no terreno dos armamentos, isso sempre contém a ameaça do desencadeamento da guerra.

As relações entre os países não devem ser estabelecidas à base de uma política que se apóia em «posições de força», mas à base do entendimento mútuo. Para isso é necessário que não se ameace a outros países. É indispensável chamar a «quem os insensatos que brandem a bomba atômica, o dar tranquilidade aos povos.

De sua parte, a União Soviética estocava-se por desenvolver relações práticas e comerciais normais com todos os países, visando a que essas relações normais se fortaleçam e se transformem em relações de amizade. A União Soviética não tem questões em litígio com os Estados Unidos. Os cidadãos soviéticos mantêm sentimentos de amizade em relação ao povo americano. Se, porém, o Governo americano quiser algo da União Soviética, pode estar certo de que não conseguirá por meio de chantagem e da ameaça. De nada valerão as ameaças e tentativas de intimidação porque a União Soviética nunca cede e não cederá a ameaças. Se o Governo americano quiser conseguir algo da União Soviética, só poderá obtê-lo à base de relações normais, à base de um comércio normal.

Ele, Kruschev, acredita que haverá forças para isso e predominará o bom-senso à fim de conseguir o melhoramento das relações entre os países. Quanto a ele, é por relações normais, pelo comércio normal, pelo desenvolvimento do comércio entre a URSS e os Estados Unidos.

Kingsbury Smith afirma que os dirigentes americanos consideram que tentam conseguir entender-se com a U.R.S.S. apoiando-se em posições que, a seu ver, eram posições de fraqueza, e constataram que isso era impossível. Isso, talvez, levou-os a pensar que se há qualquer esperança de conseguir entendimentos com a União Soviética, o Ocidente deve, em primeiro lugar, conseguir uma situação que os dirigentes americanos poderiam considerar como posição de igualdade ou aproximadamente de igualdade de forças. Os Estados Unidos se desarmaram lentamente após a guerra. Todavia, as informações em

RESTABELECENDO A VERDADE HISTÓRICA

QUANTO A OBSERVAÇÃO de que após a guerra os Estados Unidos desmobilizaram-se, enquanto que a União Soviética não o fez, ele, Kruschev, desejava, em primeiro lugar, indicar que se as perdas da América na guerra passada foram calculadas em dezenas de milhares de pessoas, já as perdas da União Soviética foram calculadas em milhões. O que quer dizer isso? Isso quer dizer que toda a União Soviética, todo o país, foi mobilizado durante a guerra. Após terminar a guerra as forças armadas soviéticas foram desmobilizadas. Ficou de pé apenas aquilo que era necessário à segurança do país.

Se considerarmos os fatos reais, verificaremos que eles não confirmam a afirmação feita por Hearst e que é frequentemente repetida por outras personalidades do Ocidente, de que a União Soviética conservou mais forças armadas do que o Ocidente e que essas forças armadas constituem uma ameaça.

A União Soviética não quis proceder em delinquência de seus aliados na luta contra o hitlerismo. Sabe-se que, há cinco anos atrás os Estados Unidos estavam menos mobilizados do que hoje. Se a União Soviética quisesse atacar o Ocidente, então, segundo o ponto-de-vista daqueles que consideram que é preciso atacar no momento mais favorável, deveria lá-lo feito naquela ocasião. Entretanto, a União Soviética assim não procedeu. Por quê? Porque a

— realde, entretanto, em tornar nosso povo feliz, em elevar o nível de vida do povo. Queremos, além disso, que os demais povos também sejam felizes, e não somente nosso povo. O objetivo final deve consistir não em fabricar mais canhões e bombas atômicas; isso é um resultado das relações internacionais anormais hoje existentes. Não se pode considerar que canhões e bombas constituam a riqueza do país. Ao contrário, dificultam a possibilidade de elevar o nível de vida da população.

Kingsbury Smith agradece a N. S. Kruschev pela resposta.

os homens soviéticos poderiam dizer que abnegada e honestamente lutaram contra o inimigo comum e conquistaram a vitória.

Quando ao plano Marshall, já muito dele se falou. Os cidadãos soviéticos julgaram e continuam a pensar que o plano Marshall tinha objetivos políticos e que, sob o aspecto da ajuda material, representava uma tentativa de estabelecer controle sobre outros países e de submeter-lhes. Se, porém, isso pôde ser conseguido em relação à Grécia ou a certos países, a União Soviética nunca trocou e nunca trocará sua independência por saliência ou por outras mercadorias.

Consideremos, agora, a questão da coexistência pacífica entre os sistemas capitalista e socialista. O problema da coexistência é, sem dúvida alguma, um grande problema. O fato de que em nossa época existam o mesmo tempo a América capitalista, a Inglaterra capitalista e outros países capitalistas, por um lado e, por outro lado, existam a União Soviética, a República Popular da China e outros países de democracia popular, nos quais a economia nacional é realizada à base de princípios socialistas, fala por si mesmo. Todos nós — observa N. S. Kruschev — vivemos no globo terrestre e dele não podemos sair. Vocês são contra o comunismo e o socialismo; nós, contra o capitalismo. Construímos e desenvolvemos nossa economia à base dos princípios do socialismo. Desejamos que a economia seja organizada sobre princípios capitalistas. A isso respondemos e continuamos a responder: que temos bom proveito, mas não impediremos o desenvolvimento econômico de outros países. E' possível que consideremos que isso é o resultado do desenvolvimento histórico. Julgamos que o capitalismo é inabundável e que o futuro pertence ao regime capitalista. Nós, por outro lado, consideramos que o comunismo é inevitável e que o futuro pertence ao regime comunista. São dois pontos-de-vista opostos.

Qual é a saída da situação? Alguns, de cabeça de-masadamente quente, vêm a saída na guerra. E', porém, uma estúpida saída. Segundo os preceitos do grande Lênin, somos pela coexistência pacífica, prolongada, entre os dois sistemas, isto é, julgamos e continuamos a pensar que esses dois sistemas podem viver juntos e não se guerrearem.

Se perguntardes quanto essa coexistência poderá durar, é preciso dizer que isso dependerá de condições históricas, do desenvolvimento histórico. Segundo a opinião dos homens soviéticos, um povo não pode impor a outro povo sua organização estatal. Se o povo americano prefere viver em condições capitalistas, que assim seja, ninguém procurará impedi-lo disso. Eu, como comunista — afirma Kruschev — simpatizo com os comunistas e eles próprios são capitalistas. Apesar disso, estamos palestrando pacificamente. Se em torno dessa mesa isso é possível, então minha opinião — diz Kruschev — é de que isso também é possível nas relações entre os dois sistemas — o capitalista e o socialista.

Hearst observa que no plano diplomático a U.R.S.S. e os Estados Unidos sempre coexistiram na O.N.U.

N. S. Kruschev concorda com isso e afirma a seguir que seus interlocutores, naturalmente, consideram que o capitalismo vencerá. Os cidadãos soviéticos consideram que o comunismo vencerá. Quando isso se verificará — não se sabe. Se pensarmos no futuro desenvolvimento dos Estados Unidos, ele dependerá do próprio povo americano e ninguém pode resolver esse problema pelo povo americano. Dez anos antes da Revolução de Outubro o czar Nicolau II provavelmente considerava seu trono era inabundável e que existiria eternamente. Todavia, dez anos depois, dele não restava nenhum vestígio, sendo que não foram os operários e camponeses americanos que lançaram por terra o czarismo russo, mas justamente os operários e camponeses russos. Quem sabe como se desenvolverão os acontecimentos nos demais países? Por exemplo, nos Estados Unidos? Na América há uma poderosa classe operária e tarde ou cedo ela erguerá sua voz. A solução do problema do regime a prevalecer nos Estados Unidos pertence ao povo

americano e somente ao povo americano.

A ele, Kruschev, parece que os políticos americanos compreendem muito bem tudo isso, mas dão uma interpretação errada ao princípio da coexistência, a fim de predispor o espírito dos americanos contra a URSS e tentar convencê-los de que a União Soviética quer a guerra. E' uma calúnia contra a União Soviética. Os cidadãos soviéticos não por uma longa coexistência entre os dois sistemas.

Kingsbury Smith observa que os entrevistados americanos julgaram que a classe operária americana ergue sua voz com muita frequência, exigindo aumento de salários. Hearst acrescenta que os operários elevam sua voz em todas as greves.

N. S. Kruschev diz que é, evidentemente, uma questão interna do povo americano.

Hearst diz, a respeito da afirmação de N. S. Kruschev de que a solução desse problema deve ser atribuída ao próprio povo americano, que ele, Hearst, desejava observar que é justamente ao povo americano que se apresenta a possibilidade de resolver esse problema em cada eleição. Desejaria, por sua vez, afirmar o mesmo a respeito do povo russo; isto é, que o problema da organização interna da União Soviética deve ser resolvido pelo próprio povo russo. Evidentemente, ele, Hearst, não deseja prever qual será a solução definitiva.

Konnif pergunta se N. S. Kruschev não pode dizer quais são, a seu ver, as perspectivas da manutenção da paz no Extremo Oriente, considerando-se que ele esteve em Pequim e em contato com os dirigentes do Governo chinês.

Se a América manifestar bom-senso nessa questão e, considerando-se o bom-senso da China, ele, Kruschev, não duvida de que nesse caso, com a participação de outros países interessados na manutenção da paz, ainda será possível impedir um conflito no Extremo Oriente.

Kingsbury Smith pergunta se se pode considerar que entre esses outros países, aos quais se refere N. S. Kruschev, está a União Soviética.

N. S. Kruschev responde que a União Soviética acha-se interessada na manutenção da paz. Está disposta a fazer tudo o que dela dependa para cooperar para uma justa solução da questão e para evitar uma nova guerra.

Kingsbury Smith observa que, a seu ver, nem o Governo americano e nem o povo americano duvidam do fato de que Formosa, como tal, é parte da China. Em palestra de que participou ele, Hearst e V. M. Molotov, este lembrou que em mil novecentos e cinquenta o Presidente dos Estados Unidos novamente declarara que os Estados Unidos consideram que Formosa pertence à China. Todavia, atualmente surge uma questão que, segundo a opinião dos dirigentes americanos (sendo que, segundo a opinião dele, Kingsbury Smith, o povo americano compreende a posição de seus governantes), tem relação direta com a segurança de toda a bacia do Oceano Pacífico e com a causa da paz geral. Nesse sentido ele, Kingsbury Smith, desejava lembrar que os Estados Unidos em certa ocasião retiraram suas forças da Coreia no interesse da paz. Entretanto, após um prazo relativamente curto, ali se iniciou uma guerra que, em última instância, criou uma ameaça para a paz em todo o Extremo Oriente, senão em todo o mundo. Por isso, os Estados Unidos não estão inclinados a privar Formosa de sua defesa enquanto não considerarem que a paz já está salvaguardada, embora os Estados Unidos não queiram privar a China de Taiwan ou de qualquer outro território. Nisso reside a causa da atual política americana.

Kingsbury Smith afirma a seguir que ele e seus companheiros estão profundamente reconhecidos pela franca troca de opiniões que tiveram com N. S. Kruschev e supõem que essa troca de opiniões só pode ser proveitosa para o esclarecimento das posições mútuas.

Hearst também agradece pela palestra amistosa e franca.

CONCLUI NA 4.ª PAG.

EM FRENTE ao Municipal, na tarde de segunda-feira, foi preso e levado para o Distrito um carnavalesco com a cara do Sr. Café Filho e lendo a carta dos generais.

A noite, em pessoa, o Sr. Café Filho entrava no teatro para o baile tradicional, pela porta dos fundos.

Mais tarde o carnavalesco foi solto. Não lhe devolveram a carta. Dizem que o Presidente divertiu-se a valer, sem máscara.

PONTO pacífico EQUÍVOCO

do resultado desses «serviços» da Radiopatrulha.

OS TELEGRAMAS de quarta-feira de onze dão novas notícias sobre Malinovsky, segundo as quais esse herói do mundo livreira «pago para fabricar comunistas». Cada mensagem, 700 dólares.

Abaixo, transcrevemos este despacho da U.P., procedente dos Estados Unidos, «batuente da civilização ocidental»:

«Foi tático o assassinio de Hoover (Penitência), onde a Polícia encontrou, numa casa, os cadáveres de Robert L. Miller, de sua esposa e filha, e de dois indivíduos. Diz a Polícia que Miller, provavelmente um perverso sexual, matou os quatro, a tiros e punhaladas, e depois se suicidou. Também no sábado, 20:1) o cadáver, desnudo, de Karl Rogers Graham, de 39 anos, foi encontrado, banhado em sangue, em um apartamento de Los Angeles. A vítima, administradora de uma escola de arte, fora violentada e morta a golpes. 2) Na «Cidade Atômica» de Los Alamos (Novo México), o Dr. Malcolm M. Cook, estimado pediatra, suicidou-se depois de levar duas meninas em seu avião particular, a outro Estado, com propósitos imorais. 3) Dois indivíduos mataram a tiros, quase ao mesmo tempo, as suas respectivas mulheres, e depois se suicidaram, em Ohio. 4) Em Pueblo (Colorado), John Kruta, de 25 anos, com antecedentes penais, foi acusado de sequestrar Dorothy Beauford, apunhalando-a oito vezes e abandonando-a num caminho solitário, em meio a uma nevasca. 5) Helen Williams, divorciada, de 32 anos, suicidou-se despenhando-se, com seu automóvel, pelo precipício dos «Twin Peaks», em São Francisco da Califórnia. A Polícia atribuiu o suicídio a um amor contrariado.

Tudo isto aconteceu em um só dia, atômicamente.

DARECE que os jornais haviam preparado seus correspondentes de guerra. Sem contar com os combatentes do Exército, Aeronáutica e Marinha, só o Coronel Cortes mobilizou nas ruas quatro mil homens armados.

Nunca houve um carnaval tão pacífico — manchetela um vespertino. O repórter de «O Globo» junto às forças de terra, mar e ar, divulga o seguinte comunicado:

«Segundo as informações que colhemos nos Ministérios da Guerra, Aeronáutica e Marinha, reinou completa ordem em todo o País. Comunicações diárias das várias bases e guarnições transmitiram detalhes da situação, que foi normal em todos os setores militares.»

E enquanto o Sr. Café Filho entrava no Baile do Municipal pela porta dos fundos, na redação dos jornais preparavam-se os comunicados do dia seguinte. Em três dias apenas 24 mortos! — anunciaram os clarins do Repórter Esso. Cinquenta e duas crianças desaparecidas!

Mas eis um resumo edificante do «carnaval mais pacífico»:

— Durante os quatro dias, a Radiopatrulha prestou serviços: — no sábado, 101; no domingo, 288; na segunda-feira, 147; e na terça, 200.

Seria interessante uma estatística

CINEMA

Clouzot Virá ao Brasil

GEORGES-HENRI CLOUZOT é dentre os diretores de cinema francês aquele que goza de maior popularidade atualmente junto ao público brasileiro. Por outro lado, o cinema francês em geral destaca-se nas notícias que se prendem às atividades do jovem cineasta francês, especialmente devido à presença de Vera Clouzot (Vera Amado, filha do escritor Gilberto Amado) nos seus filmes, mas também devido à ressonância em todo o mundo do trabalho cinematográfico de Clouzot. Por outro lado, ultimamente outra razão se impõe para tal destaque: o sucesso legítimo, merecido, que obteve nas telas brasileiras o filme "O Salário do Medo".

A agência noticiosa France Press distribui agora uma entrevista de Clouzot a um dos redatores, de que constam, entre outros, os seguintes tópicos:

"Curioso é que Clouzot quer ir à América Latina para fazer certos filmes cinematográficos que acho de estarem em Paris para os espectadores, ou seja, obrigados a serem pontuais ao chegar ao cinema, evitando que nos cinemas de sessão contínua, se possa ingressar quando o filme já vai em meio, vendo-se depois o começo da película.

"É uma novidade que pretende implantar na América Latina quando apresentar "Les Diaboliques", objetivo de minha viagem — diz-nos Clouzot. A apresentação desse seu filme em Paris deu margem a inúmeras controvérsias acerca desta exigência feita ao público. Clouzot não queria que ninguém pudesse assistir ao filme, sem seguir desde o princípio, pois argumenta que uma vez conhecido o final, o efeito do filme fica praticamente anulado.

"Ninguém come a sobremesa no início de um banquete, nem embarca em um avião em pleno vôo — alega o diretor. Ninguém, também, deve ver o fim de um filme policial antes de ver o princípio. Esta exigência me tem causado não poucas discussões, inclusive de tipo econômico, pois que os exibidores acreditavam que o público se absteria de comparecer à hora marcada. A realidade, porém, demonstrou o contrário. Logo bem, na América Latina, "Les Diaboliques" será exibido em sessões nas quais o cinema fechará uma vez começado o filme e ninguém poderá entrar até o final".

"México, Havana, Caracas, Rio de Janeiro e outros centros da América Latina serão as cidades em que Clouzot terá de obrigá-lo público a ser pontual. "Esta característica de pontualidade, diz-nos ainda Clouzot, aprendi nas touradas espanholas, a que o público ocorre na hora exata. Acho que os latino-americanos têm a pequena mania da impuntualidade. Mas, de meu lado, não quero que a pontualidade nos espetáculos seja exclusividade das "festas de touradas".

Nisso de touras, Clouzot é um verdadeiro conhecedor. Discípulo de Luis Miguel Dominguez, já tornou-se pessoalmente e traz no corpo algumas cicatrizes como lembrança. Mas embora entusiasta de corridas, não pretende fazer nenhum filme de touradas. "Para realizar um filme sobre touradas diz ele, eu precisaria de uns touros iguais e de toureiros que se arriscassem repetindo várias vezes cada lance. Dos toureiros, talvez se conseguisse isso, mas com os cem touros seria muito mais difícil. Além disso, os anglo-saxões, que admitem a morte do toureiro, não admitem a do touro e um filme que ficaria numa traseira de milhões de francos não poderia ser pago sem o concurso do público anglo-saxão".

Vera Clouzot, brasileira, explica-nos, por sua vez, que tem medo, a despeito das afirmações categoricas do seu marido, que ele se resolva um dia a fazer um filme sobre esse tema. "Com sua paciência pelos touros, diz-nos a graciosa "estrela", meu marido faria, como é seu costume, a cena em primeiro lugar, para que o ator a repetisse... E fazer uma boa "verônica" já lhe custou, uma vez, alguns dias sem poder sentar-se".

Fragmentos

Do leitor Vasconcellos recebemos uma carta anuvel, a respeito do recente festival do cinema soviético, realizado nesta capital por iniciativa de um grupo de cineastas. Ao leitor agradecemos as referências simpáticas ao nosso trabalho, prometendo-lhe para amanhã uma resposta às suas ponderações.

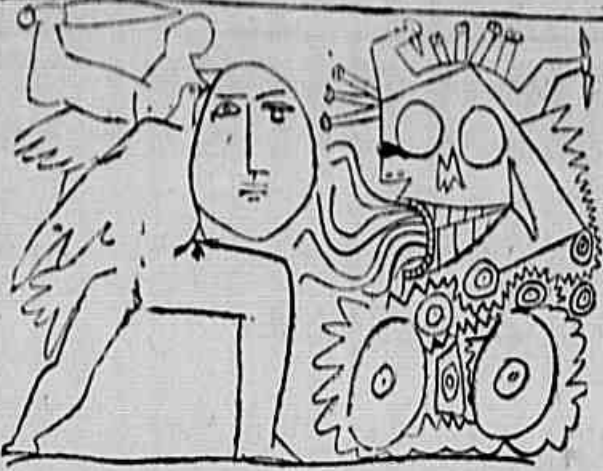
O diretor Giuseppe de Santis, como noticiamos, vem de ser contratado pela empresa austríaca Wieni Films para uma série de películas. Nos estúdios da grande companhia europeia, de Santis encontrou-se num jantar íntimo com alguns velhos amigos não menos famosos, como Jean-Paul Le Chanois e Alberto Cavalcanti. O realizador brasileiro dirige atualmente um filme baseado na peça do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, "O sr. Pontilla e o seu chefe Matti".

Cavalcanti é um ardoroso fã da obra de Bert Brecht e tem contratado com o Conservatório de Arte Dramática de Berlim a realização de um documentário sobre "Mutter Courage" (Mãe Coragem) a famosa peça do autor alemão.

Ainda sobre o grande cineasta brasileiro premiado em Karlovy Vary: Cavalcanti ainda chelo de trabalho. Ao deixar o Brasil, combinou com Mário André Junior (Cinematográfica Maristela) realizar em nosso país, ainda este ano, uma comédia ligeira sobre tema brasileiro. E além de tudo isto, tem contrato com a Wini Film para dirigir uma história de Jorge Amado, a ser filmada também no Brasil e na qual a cantora de folclore Vanja Orice terá um dos papéis principais.

VOSE PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

ALMAURI está vendendo em sua loja à Praça da República, 50 — 1º andar. Blusas desde Cr\$ 20,00, em malha, com tecido especial Cr\$ 180,00. Imitação a linha Cr\$ 50,00. Frete em todas as cores Cr\$ 150,00. Cabelos, mercadoria Cr\$ 120,00.



A PAZ COMBATENTE VENCERÁ A AMEAÇA DE GUERRA — Desenho do pintor espanhol Pablo Picasso

CARTES PLÁSTICAS

Conversa Com Renina

RENINA KATZ veio ao Rio, passar o Carnaval, olhar de perto o desfile das escolas de samba e dos ranchos, material precioso para seu trabalho. Em pleno domingo, enquanto as culcas roncavam na rua, o cronista e o artista conversaram durante alguns minutos:

— E a exposição em Moscou, Renina?

— Não tenho nenhuma notícia. Sei que foi inaugurada a 15 de janeiro, na Casa Central dos Artistas, o que é para mim uma grande honra e um incentivo extraordinário. Julgo que o fato da gravura brasileira ter merecido comentários favoráveis, cheios de compreensão, da crítica europeia, particularmente da soviética, quando da exposição coletiva recentemente realizada, é uma prova de que temos progredido neste terreno, de que poderemos fazer muito mais ainda.

— Como vê este movimento de gravadores entre nós?

— Sempre tive preferência pela gravura, daí talvez valorizar excessivamente o movimento dos gravadores. Mas, é inevitável que ele se estende hoje pelo país inteiro e que tem certa unidade. Por exemplo: tanto os gravadores do norte quanto os do Rio e de São Paulo e os do sul, preocupam-se com os temas populares, nacionais. Outra coisa: de um modo geral a nossa gravura é otimista, cheia de um conteúdo humano e progressista.

— E os defeitos?

— Precisamos desenhar mais para desenhar melhor e fazer, então, gravuras de qualidade. Dominar com mais segurança os meios técnicos também faz falta. Do linóleo para a madeira, da litografia para a água-forte, as diferenças são grandes. E o artista precisa ser íntimo do seu material de trabalho.

— E para isso?

— Trabalhar, trabalhar sem descanso. A técnica é uma prova do amor pelo trabalho. E este trabalho, para grande número de artistas, não compensa hoje somente pela alegria da própria realização artística ou pela possibilidade de venda. As nossas gravuras começam a cumprir sua função de obra de arte junto a um público a que elas falam diretamente, público que se amplia cada vez mais e com grande rapidez.

— E seu trabalho?

— Terminei uma série de 12 ilustrações para a edição francesa de "Os Subterrâneos da Liberdade", o romance de Jorge Amado. Renina voltou ontem para S. Paulo.

Notícias

Maria Della Costa pretende encenar este ano uma tradução de Shakespeare. Sandro estudia os detalhes da produção.

Jovens de Nova Iguaçu reunem-se num conjunto de amigos. Dias atrás vieram a este cronista pedir ajuda. É pouco o que conhecem de teatro, nenhum deles tem qualquer experiência de palco. Um crítico dos melhores e uma atriz, a nosso pedido, vão ajudá-los. Quanta gente mora assim, querendo tentar o teatro, fazer alguma coisa no campo desta arte difícil? E que auxílio encontram? Onde uma escola, onde o apoio das autoridades? Que faz, afinal, este SNT?

Dias Gomes, que ainda recentemente colheu um êxito com a sua peça "Os Fugitivos do Juízo Final", tem agora um programa de teatro na Televisão. As cartas dos tele-espectadores são unânimes no aplauso ao trabalho do jovem autor.

Segundo notícias que recebemos, o Teatro Popular Brasileiro vai ganhar um palco maior: a praça pública. O ótimo conjunto prepara um espetáculo na praça central de um dos nossos subúrbios. Uma idéia interessante, sem dúvida.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assado e respeito

Rua Ronal de Carvalho, 74.

TEATRO

A Temporada de 1955

PASSADO O CARNAVAL tem início o ano do teatro. E como se a festa popular fosse realmente o Ano-Novo. Antes dela as companhias permanecem de férias, cuidando de ensaios, somente após os três dias de samba e maracatus, nas primeiras noites de março se inicia o ano teatral.

Este 55 começará marcado principalmente pelo que Procópio, numa entrevista que nos concedeu, chamou de "completa descrença da ajuda do governo". Sabem os empresários, diretores e atores que contam apenas com os próprios e dobeis meios materiais e a compreensão sem presente do público amante do teatro; e também por algumas modificações nos diversos conjuntos, como veremos a seguir.

A de maior sensação é o "vôo" de Morineau no seu antigo conjunto, "Os Artistas Unidos". Este grupo, quando ocupava a sala do Hotel Copacabana Palace, alcançou, merecido prestígio junto ao público. Com o incêndio do teatro, o conjunto andou pelo República e outras casas, dando espetáculos populares, a preços reduzidos — o que era altamente elogiável — e parecia aturdido com o impetuoso que tantos prejuízos lhe causou; seus orientadores encenaram originais pouco recomendáveis, os elementos do conjunto não lhe conseguiam imprimir aquela harmonia que tanta força dava às representações. Agora, finalmente, saudado por toda a imprensa, "Os Artistas Unidos" contraram novos elementos — entre eles a notável Maria Clara Machado — e voltando ao seu antigo teatro já reconstruído. Mas... Morineau deixa o grupo. Ela que era a "estrela", o nome maior para o público, troca de palco no momento pelo qual todo o grupo esperou durante tanto tempo.

Este ano, mais uma vez, não teremos no Rio, num dos nossos palcos, o novo grupo formado por Sandro Polônio e Maria Della Costa com as peças que foram o ponto alto do movimento de teatro em São Paulo, em 1954, especialmente "O Canto da Colônia".

Outra notícia de interesse é o lançamento de um original de Pedro Bloch ("Mulher de Briga"), o autor do momento. Será uma criação de Alfa Garrido, a velha lutadora do nosso teatro, que reforçará o seu conjunto e, generosamente, ajuda o desenvolvimento de novos valores.

São poucas as notícias, pois não. Mas, são boas e prometem animar bastante uma temporada que se inicia quando o governo se ocupa com demolir e vender em hasta pública alguns dos poucos teatros e o custo da vida impõe preços altos para os ingressos nos espetáculos.



MORINEAU, a popular atriz, que vem de deixar o conjunto de "Os Artistas Unidos"

Estréia Mundial de Uma Peça de Nazim Hikmet em Brno

O nome de Nazim Hikmet tornou-se para o povo tchecoslovaco símbolo da luta pela liberdade já no tempo quando às vezes vinham da Turquia notícias das greves de fome que o poeta fazia no cárcere, do qual o soltaram, há quatro anos, graças à pressão da opinião pública mundial. Depois da sua saída da prisão, o público tchecoslovaco teve ocasião de conhecer mais de perto o Hikmet artista, as suas poesias e a sua produção dramática. E também na sua obra, reconheceu Hikmet como artista que luta pela liberdade do homem e que interpreta esta idéia da liberdade de um modo sumamente dramático e comovido. Depois das peças

"A Canção da Turquia" e "A Lenda do Amor", representadas com grande êxito em muitas cenas tchecoslovacas, teve lugar, na primeira quinzena de dezembro, a primeira representação mundial da nova peça de Hikmet, "O Primeiro Dia de Festa", no Teatro de Estado de Brno.

Esta peça tira o seu enredo da vida contemporânea na Turquia, apresentando ao espectador o aspecto da sociedade burguesa turca e põe em relevo, como o seu contraponto, sentimentos da gente simples. A história tem lugar na família dum rico, o qual, pouco tempo antes de morrer, enterrou no jardim de seu chafé ouro e jóias. Uma vez morto o rico, no chafé travava-se uma violenta luta entre os membros da família pela herança. O filho do primeiro matrimônio do rico, a sua segunda mulher e o noivo da filha do segundo matrimônio procuram solucionar as suas contendas com atos insidiosos. A senhora da assim chamada "boa sociedade", a segunda mulher do falecido, na sua luta pelo tesouro abisma. Toda esta gama ab-

cursa os sentimentos amorais contrasta nitidamente com o mundo puro do jardineiro, do electricista e da criada, mundo dos corações honestos.

A peça que assenta em agudos conflitos psicológicos e morais, foi recebida com entusiasmo pelo público durante a sua primeira representação em Brno e de certo há de obter outros tantos êxitos em outras cenas tchecoslovacas e estrangeiras. A representação de Brno cativou o público também graças a excelentes interpretações dos atores em salados por Ales Podnosky. A crítica teatral tchecoslovaca aprecia a encenação da nova peça de Hikmet como um extraordinário êxito da arte dramática de Brno que enriqueceu o repertório mundial de obras teatrais com temas tirados da vida atual.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and., Praga da Bandeira — Telefone: 48-8785

UM MINUTO, CARO AMIGO

"O LEITOR DE POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna



ELEONORA ROSSI DRAGO numa de suas criações para a tela. A atriz italiana defende o papel central de "A Labareda" (La Fiammetta), cartaz desta semana

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA	METRO-TIJOCA	CENTRAL
CAPITULO — Sessões passatempo	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
IMPERIO — "A Dama de Preto"	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
METRO-PASSEIO — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
ODION — "Tratado de Paz"	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
PATHE — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
PALACIO — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
PLAZA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
VITORIA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
CINEA TRIANON — Sessões passatempo	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
COLONIAL — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
FLORIANO — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
IRIS — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
MEM DE SA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
PRIMEIRO — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
PRESIDENTE — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
PRIMEIRO — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
S. JOSE — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
TIJOCA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
AVENIDA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
AMERICA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
CAHUCA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
HADDOCK LOBO — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
MADRID — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)
MARACANA — "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)	— "O Príncipe Estudante" (cinemascope)

Moléstias sexuais — Impotência

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00 Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da vertice precocidade da função sexual no homem e na mulher. Infertilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 1º andar - Conj. 903 - TEL. 32-6330
Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS — MOSCOU, 23 (A. F. P.) — O Patriarca Alexis e o Santo Sínodo da Igreja Ortodoxa Russa lançaram um apêlo em favor da proposta do Governo da URSS, concernente à proibição das armas atômicas.

INSISTEM OS NORTE-AMERICANOS NOS PREPARATIVOS CRIMINOSOS

Prossegue a nova série de experiências atômicas

LAS VEGAS (Nevada), 23 (AFP) — Dezesseis membros do Congresso assistiram na manhã de ontem à segunda experiência atômica da série "theiere", no deserto de Yucca, de um póto especial de observação, distante cerca de 15 quilômetros do centro da explosão. Cerca de 200 observadores militares estavam em trincheiras.

Dois choques sucessivos foram claramente sentidos por esses observadores que observaram igualmente que a nuvem atômica se elevou a cerca de 7 mil metros, após o claro abalo produzido pela explosão. Depois de meia hora a nuvem começou a desintegrar-se, deslocando-se para o Sudeste.

Quarenta aviões militares colaboraram na experiência, efetuando vãos no momento da explosão.

A explosão foi feita no alto de uma coluna de 90 metros de comprimento.

O clário da explosão, embora se tenha dado a mais de 100 quilômetros de Las Vegas, iluminou a cidade. No entanto, a luz alaranjada, do contrário da luz branca das explosões precedentes. Na escuridão (a explosão se deu antes do levantar do sol) não foi possível distinguir o "cogumelo" habitual do fumo.

A explosão não teve certamente a potência daquela que fora inicialmente prevista, mas que se adiu em virtude dos ventos contrários. Foi entretanto suficientemente forte para provocar um forte abalo nos edifícios de Las Vegas.

Uma diminuição da longevidade, declarou o Dr. John C. Bugher, chefe dos Serviços Biológicos e Médico, da Comissão Federal de Energia Atômica.

O cientista precisou que o fenômeno em questão não é o resultado de morte mas sim de uma aceleração geral do processo de envelhecimento.

O Dr. Bugher, depois de uma submissão sensorial das Forças Armadas, que estudia as consequências das explosões atômicas.

ABANDONARAM A LEGIÃO ESTRANGEIRA

PORT SAID, 23 (AFP) — Foram condenados hoje a 50 libras de multa, com "suris", pelo Tribunal de Port Said, os 56 legionários que haviam desertado anteriormente do vapor "Pasteur". Esses desertores eram acusados de entrada clandestina no Egito.

Declararam os legionários que não queriam se unir à Legião Estrangeira e pediram autorização para trabalhar no Egito ou, se fosse possível, para voltar aos respectivos países. Figuram entre esses legionários 4 alemães, espanhóis, um holandês e um belga.

O juiz egípcio perante o qual compareceram os legionários desertores não quis imiscuir-se no problema da sorte futura dos 56 homens, declarando: «Essa questão não é da minha competência. Acrescentou o juiz que caberia ao Ministério do Interior decidir a respeito do pedido dos legionários para residir no Egito. Em seguida o juiz proferiu a pena mais leve infligida em semelhantes casos, sendo a pena máxima de 15 dias de prisão e 50 libras de multa.

Os legionários desertores foram reconduzidos à prisão dos estrangeiros, onde residirão por conta dos respectivos consulados.

CONFIRMARAM A VIOLAÇÃO

WASHINGTON, 23 (AFP) — Foi por sobre o território da Coreia do Norte que dois caças a reação, foram abatidos, no dia 5 do corrente, pela aviação americana, declarou hoje um porta-voz do Departamento de Estado.

OS PERIGOS

WASHINGTON, 23 (AFP) — «Um dos efeitos tardios possíveis» de uma exposição às radiações de explosões atômicas ou termoneucléares é

21º ABAIXO DE ZERO

PARIS, 23 (AFP) — O mau tempo continua a impedir na quase totalidade da Europa.

O recorde da mais baixa temperatura registrada no Reino Unido desde 1947 (21 graus centígrados abaixo de zero) foi conseguido no condado de Inverness (Escócia) a neve cal há três dias no norte e uma ventina de escolas interromperam suas atividades.

Na Baviera, as estradas ficaram obstruídas, algumas por uma camada de neve atingindo metro e meio. Numerosas localidades estão isoladas.

As avalanches ameaçam várias regiões do Arlberg, na Áustria, sendo fechada a circulação a estrada da garganta de Arlberg.

Finalmente, fortes tempestades foram registradas nas costas da Grécia. Dois jates partiram à deriva, tendo rompido suas amarras. Os cargueiros chegaram com atrasos consideráveis.

Edgard Faure Organiza O Gabinete Francês

A composição e os novos ministros — A votação

PARIS, 23 (AFP) — Por 369 votos contra 210, a Assembleia Nacional concedeu ao Sr. Edgar Faure a investidura de Presidente do Conselho, aprovando, conjuntamente, o Governo cuja composição foi por ele apresentada esta tarde.

O Gabinete

O número de Ministros se eleva a dezesseis, ou seja, um de menos do que o Governo Mendès-France, são

reconhecimento do representante soviético na O.N.U., foram feitos prisioneiros estando em uniforme militar.

ATOS E NÃO PALAVRAS

N. S. KRUSCHEV observa que desejaria, em primeiro lugar, responder às afirmações de respeito dos bons sentimentos em relação ao povo chinês. O fato é que — afirma — o povo chinês define uma atitude não por palavras, mas pelas ações, e as ações dos Estados Unidos são de tal natureza que ameaçam a China com a guerra. Como isso pode ser compatível com bons sentimentos? É possível que nesse caso a explicação esteja no fato de que se tenha em vista diferentes Chinas e que, quando alguns americanos falam da China, referem-se, evidentemente, a Chiang Kai Shek. Chiang Kai Shek não é, porém, a China, e sim um rebotalho da China. Entretanto, os círculos governantes dos Estados Unidos devem considerar os fatos como são realmente e compreender, finalmente, que a verdadeira China é a República Popular da China, seu Governo, chefiado por Mao Tse Tung. Devem retirar suas forças do território chinês, o que, evidentemente, contribuiria para o estabelecimento de relações normais entre a China e os Estados Unidos.

Um gesto como a libertação desses aviadores poderia ser o primeiro passo para modificar a situação.

Quando ao problema dos aviadores, ele, Kruschew, sente dificuldade em algo dizer a esse respeito. Hammarcheid, Secretário-Geral da O.N.U., que foi especialmente a Pequim para discutir essa questão, provavelmente poderia expor o ponto-de-vista da R.P.C. melhor do que ele, Kruschew, que não discutiu essa questão com os dirigentes chineses.

N. S. Kruschew afirma que pode compreender os sentimentos dos compatriotas desses aviadores. Essa questão acha-se ligada, porém, ao problema da justiça, das leis do país. Por isso, a ele, Kruschew, parece que se os americanos revelassem maior bom-senso, se os americanos reconhecessem os direitos jurídicos do Estado chinês, poder-se-ia encontrar mais rapidamente uma solução favorável para a questão. Ele, Kruschew, desejaria frisar uma vez mais que ele, evidentemente, manifesta apenas sua opinião pessoal, mas parece-lhe que a questão dos aviadores não é um problema insolúvel. Trata-se aqui da soberania do país, e o Governo dos Estados Unidos deve compreender isso.

Kingsbury Smith dir, em

conclusão, que desejaria fazer uma observação não-oficial e, talvez, indiscreta. Na imprensa do Ocidente, em particular no "Times", de Londres, muito se fala de divergências entre N. S. Kruschew e G. M. Malenkov. Entretanto, quando ele, Kingsbury Smith, e seus amigos compareceram à sessão do Soviet Supremo e viram como N. S. Kruschew e G. M. Malenkov sentados lado a lado, palestravam alegremente, chegaram à conclusão de que todas essas suposições são destituídas de fundamento.

N. S. Kruschew respondeu que, possivelmente, esses jornais confundem seus desejos com a realidade.

Kingsbury Smith perguntou se podem considerar-se com o direito de citar essa resposta de N. S. Kruschew.

N. S. Kruschew respondeu que isso depende deles.

Em conclusão, N. S. Kruschew afirmou, reiterando, que se Hearst, ao voltar à América, for chamado à comissão Mc Carthy, ele, Kruschew, poderá testemunhar que, na entrevista, Hearst defendeu ativamente os interesses de seu Governo.

NOTA — Os títulos e subtítulos são da redação da IMPRENSA POPULAR.

200 POLICIAIS PARA MATAR UM GANGSTER

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — Após um último assalto dado pela polícia, o "gangster" Robles foi encontrado morto no cômodo do prédio em que se refugiara.

A batalha tinha sido dura, entre os policiais e o bandido, durante hora e meia, tendo os agentes lançado granadas lacrimogêneas e atirando através da janela do cômodo em que se encontrava Robles.

Mais de duzentos agentes de polícia tinham sido enviados para o local, e todos os ocupantes do prédio tinham sido evacuados.

Declaração do Governo Sírio Contra o Pacto Agressivo

DAMASCO, 23 (AFP) — A declaração ministerial do novo gabinete sírio, constituído por Salim Alsawi, que contém particularmente a afirmação de que a Síria não aderirá ao Pacto Turco-Iraquiano, define assim os principais pontos da política externa que o novo Governo pretende seguir:

1) O Governo aprova as recomendações dos chefes dos Governos Árabs, recentemente reunidos no Cairo, de não concluir nenhuma aliança e de não aderir ao pacto turco-iraquiano, cuja assinatura é iminente.

O Governo tomará todas as medidas necessárias para tornar mais eficaz o Pacto de Segurança Coletiva Interárabe, a fim de repelir qualquer agressão contra os Estados Árabs.

2) A Síria se esforçará, com a ajuda de outros países Árabs, por libertar as nações Árabs ainda privadas de liberdade.

3) O Governo afastará de Síria e dos outros Estados Árabs toda a influência estrangeira.

4) O Governo aprova as recomendações do Congresso dos Ministros das Relações Exteriores, reunido em dezembro último no Cairo, segundo as quais a política dos Estados Árabs se baseia na Carta da Liga Árabe, na Carta da O.N.U. e no Pacto Interárabe.

NOVA MOEDA

PARIS, 23 (A. F. P.) — A agência Nova China noticia que, por decisão do Conselho de Estado, uma nova moeda será introduzida na China Popular, a partir do 1 de março próximo.

A troca da antiga moeda pela nova será feita à razão de dez mil yuan contra um yuan novo.

OBJETIVO DA CONFERENCIA DA SEATO

INTENSIFICAR A POLÍTICA AMERICANA DE AGRESSÃO CONTRA A CHINA

BANGKOK, 23 (AFP) — A primeira sessão da Conferência da SEATO (Organização do Tratado do Sudeste Asiático) foi aberta hoje, às 9 horas e 50 minutos, terminando às 12 horas e 50 minutos. Essa sessão inaugural foi aberta pelo Marechal Phibul Songgram, Primeiro-Ministro da Tailândia.

A Presidência da Conferência foi confiada ao Ministro tailandês do Exterior, Príncipe Wan Wanthayakon, por proposta do chefe da delegação neozelandesa, Sr. MacDonald. Sucederam-se depois os oradores na seguinte ordem: Richard Casey, da Austrália; Henri Bonnet, da França; MacDonald, da Nova Zelândia; Mohammed Ali, do Paquistão; Carlos Garcia, das Filipinas; Sir Anthony Eden, da Grã-Bretanha.

Reunidos, desde ontem, os provocadores em Bangkok

na e John Dulles, dos Estados Unidos.

AGRESSORES

PARIS, 23 (AFP) — A imprensa e o rádio soviéticos e chineses consagram numerosos artigos à reunião da Conferência Africano-Asiática, que se deve reunir em abril, em Bandung.

Enquanto que essa conferência se propõe, escrevem a imprensa e o rádio soviéticos e chineses, a estender a zona de paz e a luta contra o colonialismo na Ásia do Sudeste, a de Bangkok não procurará senão estender a guerra e apoiar o colonialismo.

Indicações concretas permitem pensar que o fim dos Estados Unidos em Bangkok é emprender uma agressão armada contra os povos asiáticos, sabotar os acordos de Genebra, e esmagar a luta dos povos da Ásia pela paz e a independência nacional, escreve notadamente o jornal chinês "Jemminlinpo".

O jornal soviético "Pravda" afirma que a Conferência de Bangkok é destinada a sabotar a de Bandung, e acrescenta que ela servirá aos Estados Unidos para associar mais estreitamente os países membros da SEATO à sua política de agressão contra a China.

REUNIOES SECRETAS

BANGKOK, 23 (AFP) — As indicações colhidas sobre a primeira sessão privada da Conferência da SEATO, fazem ressaltar que os delegados dos oito países procederam imediatamente ao exame da ordem-dia, preparando pelos técnicos. Precisamente porque ainda não tinha sido examinada pelos próprios delegados, a ordem-dia era tormente secreta. Na prática, ninguém mais ignorava que compreendia quatro pontos, na seguinte ordem:

1) — Procedência;

2) — Exame geral da situação;

3) — Realização dos organismos dependentes da Instituição;

4) — Questões econômicas.

Essa ordem-dia foi adotada e aprovada pelos delegados, praticamente sem debates. Relativamente às questões de procedência, foi convenção que cada noite um comunicado daria a conhecer à imprensa as grandes linhas do que tivessem sido os trabalhos do dia. Prevê-se já, nos meios da conferência, que esses comunicados serão modelos de discreção.

AMANHÃ EM LONDRES ABRE-SE A Conferência do Desarmamento

Andre Gromiko representará a União Soviética junto ao Subcomitê da O.N.U.

LONDRES, 23 (AFP) — Chegou a esta Capital por via aérea, às 14 horas e 55 minutos, o Sr. Andre Gromyko, delegado soviético à Conferência do Subcomitê da O.N.U. sobre o desarmamento, que deverá ter início na próxima sexta-feira.

PREPARATIVOS

LONDRES, 23 (AFP) — Prosseguem, nesta Capital, as conversações entre os chefes das delegações ocidentais à Conferência do Desarmamento, a iniciar-se sexta-feira próxima.

O Sr. Jules Moch, chefe da delegação francesa, encontrou-se novamente, esta tarde, no "Foreign Office", com o Sr. Anthony Nutting, Ministro de Estado e chefe da delegação britânica.

Essas trocas de pareceres completam as consultas que essas potências — França, Canadá, Grã-Bretanha e Estados Unidos — já realizaram, a respeito, por via diplomática.

O Sr. Andre Gromyko, chefe da delegação soviética, conferenciou igualmente com o Sr. Nutting, antes da abertura da conferência.

EM 24 HORAS

BAGDAD, 20 (AFP) — O O Governo Iraquiano deu instruções ao seu Embaixador no Cairo, Sr. Najib El Rawy, para protestar junto ao Governo egípcio, a respeito da publicação, pelo jornal do Cairo "Akbar El Yom", de um relatório secreto, de caráter militar, elaborado em consequência da visita ao Paquistão e à Índia, em março último, do atual Primeiro-Ministro do Iraque, Sr. Noury Said, anuncia um comunicado oficial.

TOQUIO, 23 (AFP) — A reaproximação nipo-soviética constituirá o principal assunto das discussões da Conferência de Bagdad, nas Filipinas, que deverá reunir-se no dia 3 de março, quando se encontrarão os diplomatas norte-americanos de dez países asiáticos, declara-se nos círculos bem informados.

PARIS, 23 (AFP) — Os funerais de Aureli Setu, jornalista americano, D. Allen, correspondente, nesta Capital, de uma revista americana, fez-lhe a faca um jovem, durante uma discussão relativa a uma notada que ambos tinham passado em companhia de vários amigos.

O ferido foi transportado para o hospital, em estado inquietante, e o jornalista foi preso, ignorando-se circunstâncias exatas do caso, tendo sido aberto inquérito.

Incendiou-se a Refinaria

LONDRES, 23 (AFP) — Irrumpiu hoje de manhã violento incêndio, seguido de explosão, na refinaria de petróleo da Companhia Shell em Thames Haven, no Essex, sendo circunscreto pouco depois. São consideráveis os prejuízos. Um operário que trabalhava nas instalações ficou ferido, sendo recolhido a um hospital.

O sinistro começou às 3 horas em um reservatório de Nafta. Ouvia-se violenta explosão no ruído de 25 quilômetros. A explosão alarmou os habitantes nas duas casas. As chamas elevavam-se a mais de 60 metros de altura. O fogo estendeu-se rapidamente aos reservatórios vizinhos, sendo mobilizadas todas as brigadas de bombeiros. Ao alvorecer duzentos homens já se encontravam no local. De acordo com um porta-voz da Shell, ficaram danificadas 4 reservatórias contendo mais de 1.500 toneladas de nafta, dois dos quais seriamente.

Essa refinaria havia começado a funcionar em 1950, mas somente em 1952 exa- cluiu-se a sua produção era de dois milhões de toneladas de gasolina por ano, aproximadamente.

OPINIÃO DE MAURIAO

O Cardeal Spellman Não Pode Ser Papa

NOVA IORQUE, 20 (AFP) — A elevação, no Papado, do Cardeal Spellman, ou de outro prelado americano, mereceria a Igreja Católica em um dos mais sombrios períodos de sua História desde a época de Felipe o Belo — escreve o escritor francês François Mauriac, Prêmio Nobel de Literatura, em um artigo que "Look" publicará amanhã, segunda-feira.

Mauriac emite a opinião, nesse artigo que tem o título de «Porquê um americano não pode ser eleito Papa?».

de que um pontífice americano «se tornaria o adversário de todos os que, na terra, contrariam a vontade da poder americana e que, secretamente, lhe resistem».

E mais: «Certamente, respeitamos e, mesmo, admiramos o Cardeal Spellman. Mas, no mundo inteiro, ele serve, abertamente, a política de seu país, o que é seu direito e, talvez, seu dever. Isto, todavia, bastaria para desqualificar a candidatura de um americano para o Papado».

Calças!

Calças! Calças!

Americana a Cr\$ 75,00; de puro lino a Cr\$ 40,00; de camburá a Cr\$ 22,00; guardanapo e toalha a Cr\$ 20,00. Contatos: AMAURY também Praça da República, 32 — 1º andar.

Os operários navais reunir-se-ão amanhã em importante assembleia, quando ratificarão a tabela de aumento de salários aprovada no Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos. A decisão que tomarem irá influenciar bastante no desenvolvimento da campanha por aumento de salários.

Preparam-se os Marítimos Para a Luta Por Aumento

ENTENDIMENTOS

Na próxima semana, segundo o presidente da Federação, Sr. Carlos Martins, será enviada

proposta oficial ao Governo e aos armadores para que tenham início os entendimentos sobre a reivindicação dos traba-

lhadores. Antes, porém, a Federação convocará o Conselho de Representantes, que é composto de 14 sindicatos, para, em assembleia, estudar

as formas e os meios de conduzir a campanha.

ABONO PARA OS NAVEIS

Na assembleia em que se reuniram, para ratifi-

car também a tabela de aumento, os carpinteiros navais decidiram acrescentar uma cláusula, na qual se reivindica a concessão de um abono igual ao de emergência aos operários navais que trabalham nas empresas particulares de navegação.

Vem Prejudicando os Trabalhadores A Fusão das Caixas de Aposentadoria

PARTICULARMENTE LESADOS, COM A MODIFICAÇÃO, OS AEROVIARIOS — TINHAM UM SALDO DE UM BILHÃO MAS AGORA SÃO VITIMAS DAS APERTURAS GERAIS

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVEIS

Edital de Convocação

Pelo presente, convoco os Srs. associados para se reunirem em Assembleia a realizar-se no próximo dia 25 de fevereiro, sexta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, e em segunda, às 17,30 horas, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA

- Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- Homologação da tabela geral de aumento de salários;
- Leitura e aprovação dos Balanços de setembro a dezembro de 1954.

Niterói, 14 de fevereiro de 1955.

IRINEU JOSÉ DE SOUZA (Presidente)

Perseguições Aos Trabalhadores na Companhia de Comércio e Navegação

Uma comissão de trabalhadores da Companhia de Comércio e Navegação, operários da Ilha Cabucu e Dique, esteve em nossa redação a fim de protestar contra as violências e arbitrariedades de que são vítimas por parte dos diretores daquela companhia, notadamente do Sr. Paulo Ferraz, seu diretor-chefe.

Denunciaram aqueles trabalhadores que já foram demitidos cerca de seis operários, entre os quais os de nome Wilson, Manoel e Arildo, e suspensos os de nome Clemente e Machado, por reclamarem o cumprimento de um dos itens do acordo de greve.

APELO À FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

Comunicaram-nos aqueles trabalhadores que desde a greve de junho último os patrões passaram a tratar os operários navais como verdadeiros inimigos, pratican-

do as maiores arbitrariedades e perseguições. Apela-se em seguida para a opinião pública pedindo solidariedade e sollicitar, por nosso intermédio aos conselheiros da Federação dos Marítimos, para que protejam junto àquele órgão máximo da classe contra essas arbitrariedades e para que intervenham junto à diretoria da Cia. de Comércio e Navegação no sentido de que cumpra o acordo da greve e atendam as reivindicações dos seus trabalhadores.

A comissão de operários apontou como principais responsáveis pelas perseguições e ameaças policiais os Srs. Tavares, Mota, Bento e Pedro Navealha. Apontaram ainda os Srs. Guido, mestre da ferraria e Albino, mestre da carpintaria, como responsáveis pela demissão dos operários.

Fábricas Têxteis no Ceará Burlam o Salário-Mínimo

FORTALEZA, 19 (IP) — As oito fábricas de tecidos desta Capital não estão pagando o salário-mínimo aos cinco mil têxteis que empregam suas atividades naquelas fábricas.

São as seguintes as fábricas que não estão pagando o salário-mínimo: Fábrica São José, que emprega 1.500 têxteis; Santa Cecília, que emprega 1.300 operários; Ceará Industrial, com 450 trabalhadores; e Santa Maria e Progresso, as duas empregam 380 têxteis.

Os proprietários das fábricas, além de explorarem brutalmente seus empregados, desrespeitam outros dispositivos de lei, como seja a norma de oito horas de trabalho, norma consubstanciada em lei.

Tais métodos de exploração fazem com que nunca haja um número fixo de operários — há sempre uma parte que poderíamos dizer fluante, saindo de uma fábrica e esperando oportunidade para empregar-se noutra mais adiante.

Não só os adultos são vítimas de toda sorte de exploração, também os menores. Pode-se dizer que os menores têm uma reserva excessivamente fácil e barata, e que são vítimas de uma exploração ainda mais intensa. Há

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ROUPAS BRANCAS PARA CAMA E MESA A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FÁBRICA PODE VENDER. ARTIGOS PARA PRESENTES

Fábrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 37

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras
Duas casas ao seu dispor
AV. GOMES FREIRE, 275
Rua do Resende, 51

NERVOSOS

de Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, fadiga de fracasso. Espontaneamente. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diariamente
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º AND. - TEL.: 52-3046

Dr. J. Graboies

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" - U.S.A.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 - Telefone 5763 - (São Gonçalo)

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Sede própria: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 - Sobrado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 26 do corrente, às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação, em sua sede à Rua Silvino Montenegro, 102 - Sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1 - Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 - Escolha de um Delegado para a delegacia de São Luís; e
- 3 - Assuntos gerais.

Pedro Fernandes Filho Presidente.

Estêve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Carris, na sua maioria membros da Diretoria do Sindicato, cuja eleição foi anulada, arbitrariamente, pelo Sr. Alencastro Guimarães. A Diretoria foi eleita em memorável pleito a 16 de julho do ano passado e deixou de tomar posse em virtude do ato ilegal do Ministério do Trabalho.

PROTESTAM OS TRABALHADORES

No seu protesto, os trabalhadores vieram declarar que o Sr. Alencastro perpetrou o ato de anulação mas não publicou seu despacho no «Diário Oficial», dificultando, assim, o processo de mandato de segurança que os trabalhadores pretendem interpor contra tão arbitrária decisão. Foi requerida certidão do despacho a 19 de janeiro último, o que, por norma, deveria ser atendido dentro do prazo de 10 dias. Entretanto, já fez um mês e a certidão não foi passada, sempre no propósito de impedir que os trabalhadores impetrem a tempo o seu mandato de segurança.

ADVOCADO DR. ANTÔNIO ALVES

Causas Cíveis e Comerciais — Das 16 às 18 horas
Av. Erasmo Braga, 255 - 3º and. - S. 303-B

tem importância, nada lhe acontecerá. Não será incomodado pelos «bustos» policiais do Governo Café-Juarez-Brigadeiro.

Mas se alguém tentar acabar com a miséria que existe em nossa Pátria, ou libertá-la do jugo imperialista, lanque ou, ainda, se defender o nosso petróleo das garras do Standard, aí, sim, será tachado de subversivo, perseguido, preso e condenado, porque está contrariando os altos interesses dos trustes que nos exploram.

Al temos o exemplo: enquanto Prestes é obrigado a proteger-se para não cair nas mãos dos defensores do estilo de vida americano, os vende-pátrias tipo Gudim, Café, Raul Fernandes e outros são condecorados e considerados pessoas gratas pela Embaixada Americana.

E' ou não é de amargar?

O CRIME DE SER PATRIOTA

Recebemos de Francisco Vieira da Cunha, residente nesta Capital, a seguinte carta:

«Está provado que só existe um crime no Brasil: é ser patriota.

O indivíduo pode ser tudo em nossa terra, nos dias de hoje. Pode ser vigarista; pun-gulista; chantagista; assassina-te; explorador do povo; pode vender um litro de leite com 50% de água; pode construir um edifício e depois ele de-sabar, matando 20, 30, 50 ou quantas pessoas for; pode botar água destilada dentro

de uma ampola e vender como remédio que nada disso

«A finalidade desta é dar o meu apoio e solidariedade a todas as reclamações e protestos contra o I.A.P.I., publicadas na IMPRENSA POPULAR, de cujas colunas sou leitor assíduo. É um absurdo o que o Instituto está fazendo com os associados, reduzindo pensões, negando benefícios a trabalhadores comprovadamente doentes e impossibilitados de trabalhar, inclusive dando alta arbitrária.

Haja vista a reclamação do Sr. José Vicente Marmelli, residente em Lapa, aposentado que recebia 1.600 cruzeiros ou só está recebendo mil e quarenta e poucos cruzeiros. Outro operário do Molino Inglês, com 15 anos de serviço, está ameaçado de demissão por abandono do emprego, porque o I.A.P.I. deu alta estimando o mesmo ainda doente. Requerer reconsideração e o que fizeram foi deixar passar trinta dias para jogá-lo na rua.

Só sabem descontar as mensalidades e honrar Ministros contra os trabalhadores, como Alencastro Guimarães. E ainda falam em reduzir o salário-mínimo.

Lenços Fantazia Para Senhoras — Cr\$ 50,00

Os mais belos padrões em estufo estampados em última série — Cr\$ 50,00. Nota-vel oferta de AMAUCY, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS JORNALISTAS

Hoje, às 17 ou 17,30 horas, em segunda e última convocação, haverá assembleia geral extraordinária na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Da Ordem-do-Dia consta um único ponto: pronunciamento da corporação sobre a contraproposta de aumento salarial oferecida pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas. As bases da contraproposta são as seguintes: 30% de aumento sobre o nível do salário-mínimo atual — Cr\$ 4.400,00 — dos salários ainda inferiores. Está sendo estudada a possibilidade de criação, dentro desse novo acordo, de uma comissão paritária, inter-sindical, constituída de representantes das entidades e signatárias, para a revisão anual, automática, dos salários dos jornalistas cariocas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Hoje, às 14 ou 14,30 horas, em segunda e última convocação, assembleia geral extraordinária com a seguinte Ordem-do-Dia: a) legalização da carteira, acerto de Caixa com referência ao desfalque e adiantamentos de dinheiro a débitos. Discussão e aprovação das providências a serem tomadas; b) — Deliberação da Caixa sobre a venda ou não da ambulância. Discussão sobre providências a serem tomadas com relação ao dito veículo.

MESAS-REDONDAS

- Dia 26 de fevereiro, às 16 horas, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos (caso dos motoristas da Companhia Telefônica Brasileira).
- Dia 2 de março, às 16 horas, o Sindicato dos Metalúrgicos desta Capital, com seus três órgãos patronais.
- Dia 4 de março, às 16 horas, a Federação dos Oficiais de Manufatura com as entidades patronais.

TEXTÉIS

Haverá assembleia geral extraordinária no Sindicato dos

ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIAS

AEROVIARIOS

No Sindicato Nacional dos Aeroviários, o pleito para renovação da Diretoria do Conselho Fiscal tem início hoje. A votação prosseguirá durante os dias de amanhã e depois, 25 e 26 de março. Funcionário de Mesas Coletoras, sendo que a primeira na sede do Sindicato. Está inscrito uma única chapa, encabeçada pelo associado José Vieira Guimarães.

TRANSPORTADORES DE BAGAGENS DO AEROPORTO

Hoje, a eleição no Sindicato dos Transportadores de Bagagens do Aeroporto. Concorrerá chapa única, encabeçada pelo associado João Fernandes de Abreu.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas

Tendo o Ministério do Trabalho anulado as eleições realizadas no Sindicato, os associados voltaram a urnas nos dias 2, 3 e 4 de março vindouro. Concorrerão ao pleito duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelos associados Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos e Paulino de Carvalho.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação

A eleição está marcada para o dia 14 de março.

Sindicato Nacional dos Motoristas de M.M.

Os pleitos eleitorais terão lugar no próximo dia 25. Foram registradas duas chapas, encabeçadas, a 1ª, pelo associado Antônio da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diverção

No dia 4 de março vindouro serão realizadas eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados ao Conselho da Federação.

Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Produtos de Cimento e Bala e de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro

O Presidente do Sindicato comunica que o pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, representantes jun-ta a Federação e respectivos suplentes foi adiado para o próximo dia 14 de junho. O prazo para o registro de chapas será contado a partir do próximo dia 10 de maio.

PARA DELEGADO-ELEITOR

Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Mármores e Granitos — O pleito está marcado para o dia 2 de março vindouro e terá início às 14 horas, com o encerramento da votação às 20 horas, na sede do Sindicato. O delegado-eleitor irá à assembleia de votantes do I.A.P.I. No Sindicato dos Trabalhadores

OUTRAS NOTÍCIAS

DELEGADO-ELEITOR DOS COMISSÁRIOS DA M.M.

No pleito realizado no dia 15 último para a escolha do delegado-eleitor à assembleia de votantes do IAPM foi eleito o Sr. Vicente Fontes Filho.

COOP. DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS

A Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas, recém-fundada, está funcionando nesta Capital, com escritório e armazém à Av. Presidente Vargas, 392, e em Niterói, à Rua Henrique Lage, 1.

DISSÍDIO DOS GRAFICOS

Está em pauta para julgamento amanhã, no TIT, o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Gráficos por aumento de salários.

POSSE DE DIRETORIA

Após a posse do novo diretor, em solenidade na sede, será empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis. O presidente eleito é o Sr. Rinaldo Cavalcante de Albuquerque. O Sr. Alberto Bettimio, presidente que deixa o cargo, permanecerá à frente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis.

ADVOCADO

DR. ANTÔNIO ALVES

Causas Cíveis e Comerciais — Das 16 às 18 horas

Av. Erasmo Braga, 255 - 3º and. - S. 303-B

LUVAS SEGURANÇA

AS LUVAS SEGURANÇA — Protetoras das mãos no trabalho. AS LUVAS SEGURANÇA comunicam que, continuando seus esforços no combate aos acidentes de trabalho e contágio dos microbios, acredita e tem trabalhado pela grandeza do nosso Brasil e pede que experimentem as novas LUVAS SEGURANÇA que estão com reduções consideráveis e melhor custo, dando assim dupla duração.

PAULISTA:
RUA DA AMÉRICA, 167
CASA 2 — SANTO CRISTO
Rio de Janeiro

Atenda os pedidos pelo Rem-bolso Postal.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Aos marítimos e anexos,

A nossa tradicional união já nos conduziu a memoráveis vitórias, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e cobos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação.

Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro corrente, por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.529, de 27 de abril de 1954 que tem como objetivo:

- fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;
- eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;
- arrancar das garras usurárias do crédito;
- dar peso justo e retribuir da maneira justa, visando o melhor qualidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa, porque só benefícios traz a vocês.

Endereço: Av. Presidente Vargas, 392 — no Rio. Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Cartas dos leitores

Perseguições de «Bala Ruth»

Pede-nos um leitor que se assina «Ferroviários», a publicação da seguinte nota:

«Em Deodoro, no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil (EFE 2), continua o regime de injustiças, perseguições e arbitrariedade por parte do conhecido «Bala Ruth» — o engenheiro Walr Augusto Ribeiro Beirão. Depois da suspensão por 15 dias do colega Antônio Reis, por ter ido em comissão reclamar contra a falta de comida, o engenheiro mandou efetuar a prisão do colega Nilo Gomes da Cruz por ter feito um memorial de solidariedade ao colega suspenso.

Mas, agora, o tal engenheiro vem de cortar do pessoal que trabalha na turma da noite duas horas de extraordinário. Tratava-se de uma conquista feita durante a gestão do Dr. Rui da Costa Mala, antigo chefe daquele Departamento.

Para tal atentado às conquistas dos trabalhadores, o «Bala Ruth» alega, tal como o Governo a que serve submissamente, que não há verbas.

O CRIME DE SER PATRIOTA

Recebemos de Francisco Vieira da Cunha, residente nesta Capital, a seguinte carta:

«Está provado que só existe um crime no Brasil: é ser patriota.

O indivíduo pode ser tudo em nossa terra, nos dias de hoje. Pode ser vigarista; pun-gulista; chantagista; assassina-te; explorador do povo; pode vender um litro de leite com 50% de água; pode construir um edifício e depois ele de-sabar, matando 20, 30, 50 ou quantas pessoas for; pode botar água destilada dentro

de uma ampola e vender como remédio que nada disso

O I.A.P.I. contra os trabalhadores

Enviou-nos a seguinte carta o leitor que se assina Guilherme:

«A finalidade desta é dar o meu apoio e solidariedade a todas as reclamações e protestos contra o I.A.P.I., publicadas na IMPRENSA POPULAR, de cujas colunas sou leitor assíduo. É um absurdo o que o Instituto está fazendo com os associados, reduzindo pensões, negando benefícios a trabalhadores comprovadamente doentes e impossibilitados de trabalhar, inclusive dando alta arbitrária.

Haja vista a reclamação do Sr. José Vicente Marmelli, residente em Lapa, aposentado que recebia 1.600 cruzeiros ou só está recebendo mil e quarenta e poucos cruzeiros. Outro operário do Molino Inglês, com 15 anos de serviço, está ameaçado de demissão por abandono do emprego, porque o I.A.P.I. deu alta estimando o mesmo ainda doente. Requerer reconsideração e o que fizeram foi deixar passar trinta dias para jogá-lo na rua.

Só sabem descontar as mensalidades e honrar Ministros contra os trabalhadores, como Alencastro Guimarães. E ainda falam em reduzir o salário-mínimo.

Não Cederá o Internacional os Jogadores Odorico e Oreco

SALVADOR PARA O PEÑAROL — LHOES DE CRUZEIROS, FICANDO PARTE DO JOGO DE SALVADOR ESTAVA SENDO PRETENDIDO TAMBÉM PELO VASCO DA GAMA, PORÉM O PEÑAROL CHEGOU PRIMEIRO E VENCEU A PARADA.

PORTO ALEGRE, 23 (I. P.) — SALVADOR, CENTRO-MÉDIO DO INTERNACIONAL, VÁRIAS VEZES CONVOCADO PARA A SELEÇÃO NACIONAL, INGRESSARÁ NO PEÑAROL, DE MONTEVIDEU. A TRANSFERÊNCIA ESTÁ SENDO CALCULADA EM 2 MILHÕES DE CRUZEIROS, PORÉM O PEÑAROL CHEGOU PRIMEIRO E VENCEU A PARADA.

Ultimas notícias

O zagueiro Paulinho comunicou-se com o Vasco da Gama anunciando que o Internacional não negociará com nenhum clube os jogadores Odorico e Oreco.

Os jogadores do Bangu estão concentrados na Vila Hípica para a partida de domingo contra o Flamengo. É possível que hoje seja realizado um jogo coletivo.

Quando aos rubroneiros ficarem individualmente, o conjunto está em princípio marcado para amanhã.

O América concedeu licença aos seus jogadores até o dia 8 de março.

Pelo campeonato brasileiro de futebol jogado, domingo, em São Paulo, as seleções do Rio Grande do Sul e do Ceará.

Vasco e Botafogo continuam disputando o direito de conquistar o goleiro Hélio.

A Portuguesa carioca está interessada em Adélio, do Vasco da Gama.

Atlante-se que o Fluminense trocará Adalberto pelos jogadores Friaça e Paulinho, ambos da Ponte Preta, de São Paulo.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Boches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285 - 1º and. — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 18 horas.

DOMINGO A FESTA DO FLAMENGO

Completo o campeão e o Bangu — Antes da partida haverá um «show» — A enrega das faixas

O gigantesco e majestoso Estádio do Maracanã viverá domingo uma tarde festiva. Ali o Flamengo, que vem de levantar brilhantemente o campeonato de 54, realizará juntamente com o Bangu o «encontro» derradeiro da temporada oficial de futebol e aproveitará o ensejo para levar a efeito grande festa, através da qual comemorará a conquista do bicampeonato.

Antes da partida haverá um grandioso «show» e a festa terá seu fecho com um desfile da torcida rubro-negra pela cidade.

FAIXAS PARA OS CRAQUES — Os jogadores rubro-negros receberão momentos antes do jogo, uma faixa de campeão e, ostentando o galardão, disputarão frente aos banguenses o «encontro» final do terceiro turno.

O treinador Fleitas Solich mandará a campo o time campeão de posse de todos os seus valores, inclusive Rubens e Pavão, que ultimamente não se encontravam em boas condições físicas.

O único ausente será o ponteiro Joel, que não pôde acompanhar o time até o fim da jornada vitoriosa. O grande ponteiro, todavia, estará no Maracanã e receberá a sua faixa.

COMPLETO O BANGU — O Bangu, o exemplo do campeão, fará desfilir no Maracanã sua força máxima, o que aumentará por certo o interesse, que vem cercado o grande jogo.

Será este o Bangu que vai se despedir do campeonato de 54: Cabecão, Joel e Navarro; Gavião, Zólimo e Jorge; Calazans, Mário, Zilinho, Lucas e Nívio.

Classificados

ADVOCADOS

DR. LÉTELLA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Rua Álvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 402 — Tel.: 32-4253

DR. RIVAL FALCÃO — Rua Rio Branco, 105, 5º andar, sala 100 — Tel.: 42-1138

DR. LUIZ CALHEIROS BOMFIM — Causas Probabilistas — Rua São João, 61, Grupo 1.103 — Tel.: 32-7276

DR. PEDRO MAI FILHO — Av. Rio Branco, 105, sala 1102 — Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São João, 61, 1º andar — Tel.: 32-9065

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Brasil, 200, sala 303 — Diariamente das 15h30 às 17h30 horas — Tel.: 42-7159

DR. OSMUNDO NERES — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 402 — Das 16 às 18 horas — Tel.: 82-9771

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Torcões, curtos e longos, 1430, sala 18 horas — Rua Álvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 402 — Tel.: 32-3315

DR. ANTONIO JUSTINO MENDES — Rua Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 902-A — Torcões, curtos e longos, das 12 às 14 horas

DR. UMBERTO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sexta-feira, das 14 às 18 horas — Rua Álvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 402 — Tel.: 32-3315

QUAL É A SUA DOENÇA? — Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deus o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o DR. JORGE, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às 14 horas, quinta e sábado, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 3º andar, sala 701. Consultas: Crs. 100,00.

DR. A. CAMPOS — Cirurgião-dentista — Dentaduras anatómicas modernas. Extracções difíceis e operações da boca. Rua do Carmo, 9, 3º andar, sala 901 — As segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 82-2225.

Joel não jogará, mas receberá a sua faixa

RECEITA MEDICA GRATUITA

Exames: máquinas fotográficas, binóculos, microscópio, etc. — Filmes, revelações, lâminas — Recorte este anúncio, que dará direito a um desconto. SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO. E A BOA LENTE É A VIDA DE SEUS OLHOS. Proteja-os com os óculos de

ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

HOJE NOVO TREINO DOS "SCRATCHMEN" CARIOCAS

INDIVIDUAL, COM BATE-BOLA E GINÁSTICA — A 5 E 9 OS JOGOS EM PERNAMBUCO — ESTREIA CONTRA MINAS GERAIS DIA 13 — O PROGRAMA DE TREINAMENTO

Passado o Carnaval, os craques convocados para formar o selecionado carioca, que vai intervir no próximo campeonato brasileiro de futebol, já se preparam para reiniciar o treinamento. A «sopa» acabou-se e agora a ordem é ir para o gramado treinar com afinco, buscando, sob a direção firme e inteligente do treinador Martin Francisco, reunir as condições necessárias para tentar a conquista da hegemonia do futebol brasileiro, no magno certame que se aproxima.



Edson, do Bangu, um dos convocados

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAURO possui um vendendo barato Bluebird de ótima condição. De instalação a umha a Crs 80,00. De manutenção a Crs 85,00. Mais um belo tecido a Crs 100,00. Frete em todas as cores a Crs 150,00. Praça da República, 52 - 1º andar

VÃO VOLTAR INVICTAS

LIMA, 23 (AFP) — Terminaram invictas sua campanha no Peru as voleibolistas do Flamengo, do Rio de Janeiro, as quais jogaram contra o Climp, impuseram-se pela última vez em quadras peruanas, pela contagem de 15 x 0 e 15 x 11. O Flamengo, em consequência, repetiu sua atuação do ano passado, quando deixou o Peru sem haver perdido uma só partida, e deixando excelente impressão de seu admirável jogo.

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 23 (AFP) — Foram estes os resultados do 20º dia do campeonato de futebol da Itália — Divisão Nacional:

Atalanta e Milano — 1 x 1; Lazio e Florença — 1 x 0; Inter e Turin — 1 x 1; Juventus e Novara — 2 x 1; Napoli e Bolonha — 1 x 1; Roma e Pro Patria — 1 x 1; Sampdoria e Trieste — 2 x 1; Spal e Genova — 1 x 0; Udine e Catania — 1 x 0.

CLASSIFICAÇÃO

- 1) — Milano — 29 pontos;
- 2) — Bolonha — 25;
- 3) — Roma — 25;
- 4) — Florença — 24;
- 5) — Udine e Juventus — 23;
- 6) — Inter e Turin — 21;
- 7) — Napoli e Sampdoria — 20;
- 8) — Genova — 19;
- 9) — Catania e Atalanta — 18.

Dr. Joelson Amado

MÉDICO DE CRIANÇAS

Consultório em Copacabana, Rua Miguel Lemos, 11, sala 902 — Diariamente das 15 às 17 horas — Tel.: 37-0905 — Res.: 57-0815

Nossos Indicados

«O CAMARADA» — Madrugada, arruadas e sapateiras — Rua da Direção, 100, sala 100 — Tel.: 32-7276

CAFÉ HARMONIA — Bebidas nacionais e estrangeiras — Rua da Direção, 100, sala 100 — Tel.: 32-7276

LELOEIRO EUCLIDES — Leilões Públicos — Prédio, Móveis, Têxteis, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua da Quitanda, 15 — Tel.: 22-1459

ESTOFADOR — Manoel T. Barbosa — Móveis e material para estofados — Rua da Direção, 100, sala 100 — Tel.: 32-7276

SÍTIOS FAZENDAS E TERRENOS DE VERANEIO — Com pequeno sinal, das pousadas, quer se o terreno quer de casa, informações detalhadas, telefones para 48-2364, chamar o Dr. Luciano, ou venham pessoalmente a Av. Marechal Floriano, 218, sob. 2ª — Tel.: 48-2364

LOTARIA FEDERAL — 3 Milhões de Cruzeiros

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

HOJE, INDIVIDUAL

Martin Francisco já traçou o programa de treinamento para esta semana. Na manhã de hoje, no gramado de São Januário, os preparativos serão reiniciados com um individual, que constará de ginástica, corridas pela pista e bate-bola. Os arqueiros, como vem acontecendo até aqui, receberão treinamento especial e o técnico finalizará o ensaio com uma preleção a todos os jogadores.

Os preparativos terão curso amanhã quando um novo individual será submetido aos jogadores. Neste exercício os comandados de Martin Francisco, novamente realizarão corridas, saltos e participação de um bate-bola.

Para encerrar o treinamento da semana, o treinador escolhido para dirigir o selecionado metropolitano no próximo campeonato brasileiro está propenso a efetuar um treino de conjunto. Nada está resolvido em definitivo e caso Martin Francisco decida mesmo realizar, isto representará uma nova fase do treinamento, desde

NOVA TABELA

SANTIAGO, 23 (AFP) — Em consequência de um pedido do Uruguai, o programa do Campeonato Sul-Americano de Futebol ficou assim modificado: 27/2 — Chile x Equador; 2/3 — Argentina x Paraguai; 6/3 — Chile x Peru; 9/3 — Paraguai x Uruguai; 12/3 — Equador x Peru e Chile x Uruguai; 16/3 — Paraguai x Equador e Argentina x Peru; 20/3 — Chile x Paraguai; 23/3 — Peru x Paraguai.

MASSA DE MANDIOLA PUBA (Carmã)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte Especial para Minas Gerais. Bolos, etc.

Casa Barcos de Comestíveis Ltda. — Praça 15 de Novembro

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 23 (AFP) — Foram estes os resultados dos jogos do campeonato de futebol profissional da França — Divisão Nacional: Reims e Marseille — 2 x 0; Lille e Toulouse — 1 x 1; Sochaux e Strasbourg — 5 x 2; Saint Etienne e Nice — 4 x 2; Racing e Metz — 4 x 0; Lens e Roubaix — 4 x 3; Monaco e Lyon — 0 x 0; Nancy e Troyes — 4 x 1; Nîmes e Bordeaux — 2 x 0.

CLASSIFICAÇÃO

- 1) — Reims — 27 jogos — 37 pontos
- 2) — Toulouse — 27 — 34
- 3) — Strasbourg — 27 — 32
- 4) — Lens — 27 — 30
- 5) — Sochaux — 27 — 29
- 6) — Nîmes — 27 — 28
- 7) — Lille e Bordeaux — 27 — 27
- 8) — Metz, Nice e Lyon — 27 — 26
- 9) — Troyes e Saint Etienne — 26 — 24
- 10) — Monaco, Nancy e Racing — 27 — 24
- 11) — Metz — 27 — 23
- 12) — Roubaix — 27 — 19.

TAÇA DA INGLATERRA

LONDRES, 23 (AFP) — Resultados das oitavas de final da Taça de Futebol da Inglaterra; entre principal e segunda divisões: Wolverhampton (1) e Charlton (2) 1 x 1; Nottingham (1) e Chelsea (1) 1 x 0; York City (3) e Tottenham (1) 3 x 1; Huddersfield (1) e Liverpool (2) 2 x 0; Manchester City (1) e Luton (2) 2 x 0; Swanser (2) e Sunderland (1) 2 x 2; Birmingham City (2) e Doncaster (2) 2 x 1; Nottingham Forest (2) e New Castle (1) 1 x 1.

PROGRAMA DE JOGOS

A estreia do selecionado carioca no campeonato brasileiro se dará, no dia 13 de março, contra a representação de Minas Gerais na disputa das semifinais. Até lá Martin Francisco já deverá colocar a turma completamente «afiada», armando um «onze» em excelentes condições de brilhar e com amplas possibilidades de sagrar-se campeão.

Pouco antes da estreia, o preparador levará o selecionado carioca à capital pernambucana onde dois amistosos serão disputados, frente às equipes locais.

Estes jogos serão realizados nos dias 5 e 9 de março.

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRI, 23 (AFP) — Eis os resultados dos jogos de futebol do campeonato da Espanha — Primeira Divisão: Em Barcelona — Espanhol e Alaves — 4 x 1; Em Vigo — Celta e Sevilla — 5 x 1; Em Madrid — Atlético de Madrid e Hercules — 3 x 0; Em Valencia — Valencia e Real Sociedad — 2 x 0; Em Las Palmas — Las Palmas e Valladolid — 2 x 0; Em Málaga — La Coruña e Málaga — 1 x 0; Em Santander — Santander e Barcelona — 3 x 1; Em Bilbao — Atlético de Bilbao e Real Madrid — 2 x 0.

CLASSIFICAÇÃO

- 1) — Real Madrid — 36 pontos
- 2) — Barcelona — 34
- 3) — Atlético de Bilbao — 32
- 4) — Valencia — 28
- 5) — Sevilla — 26
- 6) — Celta — 24
- 7) — Coruña e Atlético de Madrid — 23
- 8) — Valladolid, Hercules e Las Palmas — 22
- 9) — Espanhol — 21
- 10) — Real Sociedad — 20
- 11) — Alaves — 18
- 12) — Santander — 17
- 13) — Málaga — 16

PERDEU O RAPID

METZ, 23 (AFP) — No jogo internacional de futebol, o Old Boys, de Rosário, Argentina, derrotou o Rapid, de Viena, por 3x2.

O CAMPEÃO E A «DAMA DE BRANCO»

ROMA, 23 (AFP) — O campeão italiano de ciclismo, Fausto Coppi, vai receber de volta o seu passaporte, e nem a «Dama de Branco» nem ele serão processados por adulterio. E o que resulta da decisão tomada pelo tribunal de Alexandria. Duvida-se, entretanto, nos meios esportivos, que Coppi possa receber seu passaporte a tempo de tomar parte nas reuniões ciclistas das quais devia participar na França, nos próximos dias.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

LISBOA, 23 (AFP) — Foram estes os resultados dos jogos de futebol do campeonato de Portugal: Benfica (Lisboa) e Sporting (Covilhã) — 1 x 0; Belenenses (Lisboa) e Vitória (Guimarães) — 3 x 0; Sporting (Lisboa) e Atlético (Lisboa) — 5 x 2; F. C. Porto (Porto) e Académica (Colmbra) — 2 x 1; Sporting (Braga) e Vitória (Setúbal) — 5 x 0; Cuf (Lisboa) e Boa Vista (Porto) — 5 x 1; Lusitano (Evora) e Barcelonense (Lisboa) — 3 x 0.

CLASSIFICAÇÃO

- 1) — Benfica (Lisboa) — 29 pontos;
- 2) — Belenenses (Lisboa) — 27;
- 3) — Sporting (Lisboa) e Sporting (Braga) — 25;
- 4) — F. C. Porto (Porto) — 24;
- 5) — Cuf (Lisboa) — 20;
- 6) — Académica (Colmbra) e Atlético (Lisboa) — 18.

O SEU DINHEIRO VALERÁ MAIS SE VOCE COMPRAR EM AMAURY

Leque, mesas e gravatas e outros de arlequim. Padres e outras maravilhas. AMAURY — Rua da Alfândega, 89 — 1º andar



Pingo, com a camisa da Federação Paulista. Agora ele envergara a jaqueta carioca

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

GINASIAL

CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentro de seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E QUÍMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h00m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 1ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

MOTORISTA — Para camião ou carro particular, cinco anos de carreira. Dê-se preferência sobre idoneidade moral a profissional. Recados para Sr. Melo — Tel. 28-2908.

MANGUEIRA — Vende-se um terreno com 8 x 16 de esquina. Mil cruzeiros o metro quadrado. Facilidade de pagamento. Situação à Rua Mangaba, entrada pela Rua Visc. de Niterói, junto ao 712. Tratar a Rua Cândido Benício, 1.722, 1º — Jacarepaguá.

VENDE-SE — Vende-se um terreno com 10.500 metros quadrados, na Estrada Niterói-Friburgo, a Crs 850,00 metro quadrado. Tratar pelo tel. 46-3519 — Sr. Adeline, ou a Rua Hermenegildo de Barros, 23 — Glória — Com D. Luiza.

TERREIRO — Com posse imediata, construído livre sem entrada e sem juros, a cinco minutos da Estação da Paciência. Preço de Crs 150,000,00. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres com o Inspetor Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

LINS VASCONCELOS — Vende-se a Rua Baronesa de Uruguai, 123 e/5, uma casa com dois quartos, sala, banheiro, instalações sanitárias e duas cozinhas em centro de terreno que mede 18,71 por 10,71. Preço Crs 100,000,00. Tratar com o proprietário ou com o proprietário das 14 horas aos domingos no shoppings acima.

TERRENO EM ANCHIETA — Vende-se a Rua Sargento Aires Dias, junto ao 1º 31. Preço Crs 45.000,00. Tratar com Joséfinha a Rua Irene, 21 — Tel.: 30-2852.

TERRENO em Vaz Lobo, Rua Vaz Lobo (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço a vista Crs 60.000,00.

RAFAEL para qualquer serviço. Tratar a Rua Prê Catani, 560, com o Sr. Adão.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

FALTA DE DINHEIRO E POLÍCIA DEMAIS

AS PRINCIPAIS CAUSAS DA FRAQUEZA DO CARNAVAL DE RUA — POR QUALQUER MOTIVO, OU SEM MOTIVO, O CIDADÃO PODIA SER INTERROGADO, REVISTADO OU PRESO — VENDEU MUITO MENOS DO QUE ESPERAVA O COMÉRCIO DE ARTIGOS CARNAVALESÇOS

Foi fraco o carnaval de rua em 1955, bem mais fraco que nos anos anteriores, por duas razões principais: 1) Pouco dinheiro nas mãos do povo; 2) Excesso de policiamento. Com os preços pela hora da morte (um gorriño por 30 cruzeiros), e a presença ostensiva de policiais de tudo que é tipo nas ruas, revistando e interrogando a meio mundo, o carioca preferiu na maioria dos casos ir para um clube ou descansar o corpo de trezentos e tantos dias de trabalho.

PREJUÍZO AO COMÉRCIO

Com a retração sem precedentes da população nas compras de artigos de carnaval, inúmeros pequenos comerciantes viram-se prejudicados. Quem passasse pelas barracas montadas em toda a cidade, na madrugada de ontem, teria uma visão do enorme enchimento de artigos carnavalescos verificado este ano. Os salários estão muito por baixo, o abono não saiu para muitos funcionários e a hora não é de se fazer fantasia, mas de pagar as contas atrasadas. Apenas no interior dos clubes, onde o calor era intenso e o consumo de bebida considerável, houve uma certa melhoria de negócios para alguns arrendatários.

POLICIAMENTO EXCESSIVO
O policiamento no carnaval que passou foi qualquer coisa de absurdo. Nos clubes e nas ruas, o folião tinha de sambar com uma metralhadora, ou, na melhor das hipóteses, com cassetetes à vista. E aí dele se um policial clismase que estava

«alto», cheirando lança-perfume ou se portando mal. As violências se sucediam, arbitrariamente, com ou sem pretexto. O que a polícia fez, na realidade, foi tudo menos evitar a ação de maus elementos, conforme andava alardeando. Prova disso é que até o oficial da Polícia Militar, Manoel Nazário de Oliveira, que comandava uma patrulha da PM de serviço no High Life, foi pinguendo em uma cartela com 3 mil cruzeiros.

REPÓDIO DO POVO
Toda vez que puderam, os foliões manifestaram seu repúdio ao excessivo policiamento nas festividades. No Cassino Atlântico, onde alguns brutamontes da Polícia Especial trabalharam como «leões-de-chácara», fantasiados de «zulus», o povo logo deu um jeito de exprimir sua revolta. E a marchinha «Chôro do Bebê» passou a ser cantada com a seguinte letra:

«Carnaval é bom, é, é, é,
Mas o que chateia
é a presença da P.E.»

A U.T.F. DE SANTA MARTA SAIU NO CARNAVAL



A União dos Trabalhadores Favelados do Morro de Santa Marta organizou um bloco carnavalesco que saiu às ruas nos dias da folia momeca. Um dos componentes do bloco saiu caracterizado de «Bumba-Meu-Boi», conforme se pode ver no clichê acima.



A tradição do carnaval brasileiro está bem viva na alma popular. O povo não fugiu das ruas e, se não se animou, é porque as dificuldades da vida que existem hoje não desanimam. A elas, o governo acrescentou um monstruoso policiamento. Mas, dia virá em que livre e dono do seu país, nosso povo mostrará que o carnaval ainda é sua grande festa

FRACASSO DAS SOCIEDADES POR CULPA DA PREFEITURA

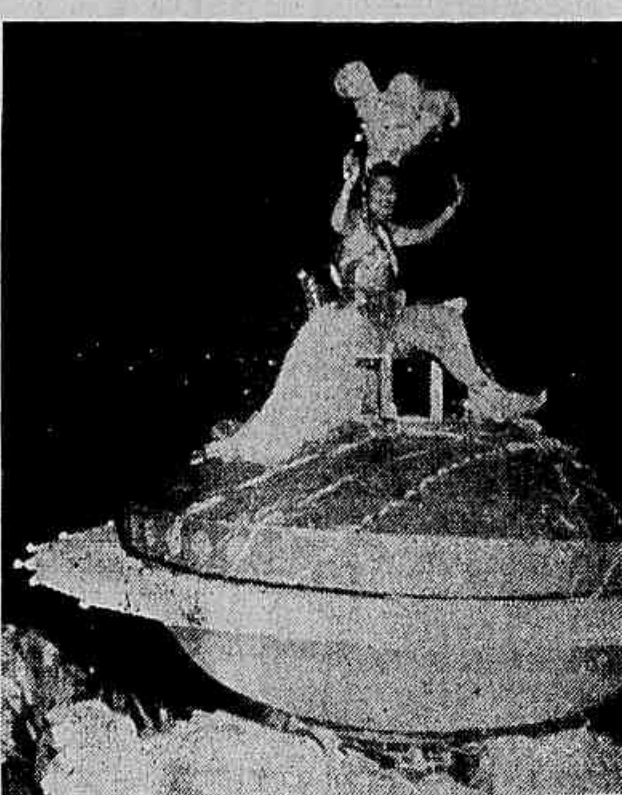
Confirmando as previsões gerais, o desfile das sociedades carnavalescas saiu bastante em brilhantismo em relação aos anos anteriores. As sociedades receberam com grande atraso, às vésperas do desfile, as magras subvenções e por isso não puderam apresentar à população prêmios brilhantes como desejavam. O desfile de terça-feira gorda marcou assim mais um tento do Governo em sua luta para acabar de vez com o brilho do carnaval carioca.

SOCIO, A MELHOR.
A Embaixada do Socio, campeã de 1954, foi a que melhor se apresentou este ano também e, no julgamento que terá lugar hoje à noite, deverá ser contemplada com o título máximo de 1955. Os «sossegados», com seu carro-chefe de homenagem a Tiradentes, mártir da luta pela independência nacional, arrastaram vibrantes aplausos da grande massa concentrada nas calçadas da Avenida Rio Branco.

Outra causa do êxito da Embaixada foi a alegoria «Tragédia Marítima», um submarino afundado, do qual emergiam lindas garotas. Ao lado do submarino, lutavam um polvo e um enorme tubarão. Esse carro, cercado com vidros fúscos e iluminação especial, dava a impressão de um grande e magnífico aquário.

TENENTES E EMBAIXADORES
Os Tenentes do Diabo e o Clube dos Embaixadores também compareceram ao desfile com relativo êxito. Os primeiros exibiram carros configurando uma «Parada dos Grandes Amores», da História, com Afrodite a Deusa do Amor, Helena de Troia, Cleopatra, Madama Pompadour, Madame Butterfly, Iracema (de José de Alencar) e a Marquesa de Santos.

O Clube dos Embaixadores, que até agora não viu o dinheiro da subvenção oficial e gastou os últimos níqueis de seu patrimônio social para poder se apresentar, foi bastante infeliz, apesar de estar cotado para uma 3.ª



Ivana Rodrigues, «Rainha do Carnaval de 1955», quando desfilava, em cima do carro «Disco Voador», da Associação dos Cronistas Carnavalescos

colocação. Ocorreu um acidente com um de seus carros, o que motivou longo e irritante atraso em sua apresentação. Os Embaixadores tiveram como tema para sua exibição, «Vinho, Mulher e Orgia» e duas alegorias: «Circos da Vida» e «Brasil Colonial».

FRACOS OS DEMAIS
O Clube dos Carlocos com o carro chefe «Progresso do Brasil», apresentou quadros regulares, entre os quais sobressaiu um em homenagem à Refinaria de Mataripe e outro em louvor ao Corpo de Bombeiros. No conjunto, foi regular apenas.

Os Turmas de Monte Alegre desfilaram em quarto lugar, com um bom tema («Paz e Amor»), infelizmente mal apresentado. Os Pierrots da Caverna tiveram como tema central o «Brasil Folclórico». A falta de recursos materiais, entretanto, não puderam fazer, a título

de folclore, mais que a «Mãe Preta» e alguns quadros de danças como o Bumba Meu Boi, o Maracatu e a Macumbá. Salvou sua apresentação uma alegoria criticando a carestia de vida («Aqui os Pregos Pararam...»). Os Fenianos desfilaram por último, pegando um bom pedaço da chuva. Sua comissão de Frente foi em barulhentas motocicletas, com o que conseguiu trazer de volta para a Avenida, os populares que haviam fugido da chuva e da fraqueza dos prêmios. A «Homenagem ao IV Centenário dos tradicionais «gatos» foi bastante fraca.

Desfilaram ainda dois carros da Associação dos Cronistas Carnavalescos, um deles conduzindo, sobre um «disco-voador», a bonita Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval Carioca de 1955.



Numa das assembleias da memorável greve dos têxteis, a IMPRENSA POPULAR, que dezenas de operários apitaram no ar, foi aclamada «o jornal da greve»

CONTRA OU A FAVOR DOS TÊXTEIS?

O «JORNAL DA GREVE» E A IMPRENSA PATRONAL

Uma greve que durou 52 dias, a «sadia» dava por finda todos os dias — As matérias pagas na «Tribuna da Imprensa» e o manifesto do Comitê Metropolitano do P.C.B. aos têxteis

A GREVE que 30.000 têxteis deflagraram no Distrito Federal no dia 4 de dezembro de 1952 foi um dos mais importantes acontecimentos operários dos últimos anos. Houve uma série de aspectos nessa greve: o brutal assassinato do jovem Altair de Paula Rosa, a duração da greve (52 dias), a solidariedade popular de quase 2 milhões de cruzeiros, etc. Todos estes fatores e principalmente a longa duração da greve, que fez crescer os prejuízos patronais, imprimiram à luz, mais nitidamente, as diferenças radicais entre a IMPRENSA POPULAR e os jornais da «sadia». Nosso jornal, que foi nelamado pelo têxteis, em assembleia, como o «jornal da greve», não deixou um só minuto de estar ao lado dos grevistas, influenciando preponderantemente na simpatia com que o povo encarou a greve, traduzida pela grande ajuda financeira.

Folheamos ao acaso as coleções de jornais da época da greve dos têxteis. Paramos no dia 3 de janeiro de 1953. «Tribuna da Imprensa», jornal do Corvo Lacerda, Na 2.ª página, uma entrevista do cruzadista Pena Botto, com essa revelação: «A greve dos têxteis vem sendo mantida por «ovets» instalados nas fábricas de tecidos».

Na 3.ª página da mesma edição da «Tribuna da Imprensa» destacam-se dois quadros de matéria-paga, ambos em duas colunas, um com 20 outro com 10 centímetros de altura, assinados pelo Sindicato da Indústria Têxtil. O primeiro procura provar uma pretensa ligação da greve. E o segundo fazia um apelo aos grevistas para que «não se deixem levar por agitadores profissionais». E por incrível que pa-

reça, na página 10 ainda desta edição (3-1-53), o jornal do Corvo Lacerda confundia seus desejos com a realidade, com uma reportagem em 3 colunas em que repetia a toda hora o «fracasso» da greve, o «trabalho normal em quase todas as fábricas». No mesmo dia, 3 de janeiro de 1953, IMPRENSA POPULAR publicava um balanço da paralisação, mostrando que mais de 60% dos operários ainda se mantinham na greve, que atingia seu 30.º dia de duração.

Volta ao trabalho x maior unidade
No dia seguinte, a «Tribuna da Imprensa», «O Glo-

bo» e outros jornais da «sadia», martelavam os grevistas com «a necessidade de voltarem ao trabalho» para não se exporem à humilhação de pedir esmolas nas ruas. Insultavam os operários enquanto a IMPRENSA POPULAR publicava no mesmo dia um manifesto dirigido aos grevistas pelo Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil. O importante documento mostrava o caminho a seguir para a vitória: reforçamento da unidade, criação de comissões em todas as fábricas e multiplicação dos bandos precatórios.

Acentuava-se, dessa maneira, mais uma vez, o antagonismo entre nosso jornal e os órgãos da imprensa reacionária, nosso apoio irrestrito à causa dos trabalhadores e o sentimento antipatriótico profundo de pastilhas alimentados por matérias pagas patronais. Também na greve dos têxteis a IMPRENSA POPULAR mostrou ser o único diário que defende intransigentemente os interesses dos trabalhadores do Distrito Federal.

Esta é uma das razões por que na grande batalha da difusão em que se empenhara a IMPRENSA POPULAR, os têxteis, como todos os trabalhadores cariocas, terão um decisivo papel.

CORREU PARA OS CLUBES A MAIORIA DOS FOLIÕES

Em 1955, o carnaval recolheu-se para os salões dos clubes. As limitações de toda sorte ao carnaval de rua (registro de blocos na polícia, preços altíssimos das fantasias, lança-perfumes, etc.), levaram o carioca a botar uma camisa esporte, uma faixa vermelha na cintura e um gorriño na cabeça para pular algumas horas banhado de suor e poeira nos salões dos clubes. E por isso todos os bailes, desde os mais caros e tradicionais (Municipal, High-Life, Cassino Atlântico e Hotel Glória) até

os de agremiações modestas, estiveram superlotados.

NO MUNICIPAL
O baile do Teatro Municipal foi menos animado que nos anos anteriores. As fantasias de luxo rarearam, sinal dos tempos de abertura financeira. Compareceram e AAB, UM SUCESSO

A tradicional competição entre o High Life e a Associação Atlética Banco de Brasil foi vencida este ano por esta última sociedade, que com seus quatro grandes bailes no ex-Cassino Atlântico, deu uma nota de relevo no tríduo momeca. Limitando a Registra-se, ainda, o fracasso dos bailes «a rigora-

Com exceção do que se realizou no Municipal, nos demais quase ninguém foi de «smoking» ou «summer». E as exigências de traje tiveram de ser postas de lado.

AS BOAS FESTAS
Além dos bailes acima citados, destacaram-se, ainda, as tardes dançantes dos «Milionários do Uruguai», nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, os bailes do Clube dos Cabritos na sede do Botafogo, «Mamãe, Eu Vou As Compras», dos empregados do IAPC e as festas do Clube Militar, Clube Municipal, dos funcionários do Fluminense e do Clube de Regatas Flamengo.

Magnífico o Desfile das Escolas de Samba

Ritmo e colorido na apresentação dos conjuntos — Vinte escolas de samba deram a nota mais típica do carnaval carioca — Hoje, o veredictum da Comissão Julgadora

Na noite de domingo de carnaval, na Avenida Presidente Vargas, desfilaram magnificamente as Escolas de Samba.

Durante algumas horas, excelentes conjuntos populares exibiram suas alegorias, carros, sambistas, alas, bandeiras, enredos, sob os aplausos de dezenas de milhares de espectadores. A grande massa, com efeito,

animou e consagrou as Escolas que souberam mostrar o seu empenho de manter sempre viva uma tradição carnavalesca tão grata ao nosso povo.

RITMO E COLORIDO

As Escolas desfilaram, provando mais uma vez o apuro do ritmo e harmonia de suas alas, a graça de suas pastoras, a vivacidade e imaginação de seus compositores.

Trajes, baterias, câmbio, número de figurantes, enredos, tudo foi exibido com beleza e capricho, na medida das possibilidades das Escolas que se esforçam para participar no carnaval. Houvesse vida menos difícil, melhores condições para o desenvolvimento artístico de nosso povo e maior seria a significação, a fantasia das Escolas de Samba.

O DESFILE

A «Império Serrano» apresentou-se com dois mil e duzentos figurantes com um conjunto musical composto de 185 sambistas.

O desfile começou às 23.30. As escolas entraram no tablado com as suas evoluções, desfilando a diante da Comissão Julgadora. Vimos a «União da Tijuca», a «Indios do Acau», depois a «Paraíso de Tuiuti». A

«União de Cabuçu» mostrou o seu enredo «A Queda da Monarquia» e logo a seguir apareceu a escola «Estação Primeira» que traz toda a glória de Mangueira. Outras escolas mostraram o seu garbo e as suas fantasias como a «Acadêmicos de Salgueiro», a «União do Catete», a «União da Capela», «Vala Quiser», «Unidos de Indaiá», «Floresta de Andaraí», «Filhos do Deserto», «Caprichoso de Piores», «Unidos de Congonha», a famosa «Beija-Flor», a «Portela», de fama nacional e a brilhante «Aprendizes de Lucas».

Foi, realmente, um espetáculo de entusiasmo, colorido, alegria bem típicos de nosso povo. As Escolas de Samba são um patrimônio da cidade, com uma característica genuinamente carioca, expressando o grande sentimento artístico de nosso povo.

O PRIVILEGIO DOS AULICOS

Por ocasião do desfile, invadiu o tablado, onde as escolas faziam suas evoluções e reservado aos repórteres, cinegrafistas e fotógrafos, uma numerosa comitiva do Sr. Alim Pe-dro e do Sr. Côrtes. Isso impediu que a massa popular na Avenida pudesse assistir exibição dos conjuntos, causando protestos. Os aúlicos e agredidos entenderam ficar de pé, tapando a vista do povo. Foi tal a indignação popular que o Sr. Alim e o Sr. Côrtes tiveram de ceder, concentrando a sua comitiva a um canto, sem que deixassem, porém, de dificultar o trabalho dos repórteres e fotógrafos.

HOJE, O VEREDICTUM DA COMISSÃO JULGADORA

Hoje, às 16 horas, na sede da Associação das Escolas de Samba, à Rua Joaquim Rabinha, a Comissão Julgadora apresentará o seu veredictum que confere os prêmios às escolas mais destacadas do desfile.



Na «ala» da Mocidade, a Princesa conduz à sua corte, com um riso que exprime toda a alegria e orgulho de sua «ala». A União de Cabuçu mostrou magnificamente a afinidade de suas baterias, de seus sambas e de sua cadência



A União da Tijuca procurou no Amazonas os motivos do seu enredo. E então desfilou com «Inferno Verde», que vemos na fotografia. Trajes, bateria, animação, ritmo, tudo de primeira ordem em União da Tijuca



Cada escola de samba procurou aprimorar-se, apesar das inúmeras dificuldades que tiveram de enfrentar. Isso contribuiu para que o desfile de domingo fosse indubitavelmente brilhante, exprimindo o gosto artístico de nosso povo. As Escolas de Samba, na verdade, são o mais belo e típico colorido do carnaval carioca



«União de Cabuçu» esteve à altura de sua tradição. Aqui, as «baianas» na sua «ala», mostram a beleza de seus trajes, a fantasia e o gosto com que animam sua escola e todo fazem para que «União de Cabuçu» se colóque na mais alta linha do ritmo, da harmonia e da alegria do carnaval popular